ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 193
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 27 DE AGOSTO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O governo de Pernambuco

Rio, 26.

Hoje, na camara, o sr. Teixeira de Sá, deputado por Pernambuco, respondeu á critica feita pelo «Jornal do Commercio», em sua edição de hoje, ao decreto do dr. Sigismundo Gonçalves, governador desse Estado, creando taxas de sello sobre as lettras de cambio e outros documentos que já pagam sello pela lei de outubro de 1899.

O sr. Teixeira de Sá estranhou que o «Jornal do Commercio» critique sómente a administração de Pernambuco, quando este não foi o unico a resistir contra a lei de 1899, julgada inconstitucional tambem pela Bahia e S. Paulo.

O orador lembra que em 1902 apresentou um projecto revogando as disposições inconstitucionaes dessa lei e definindo o que sejam os negocios da economia dos Estados sujeitos a sello estadual.

Antonio Witruvio

Rio, 26.

«A Tribuna», em edição de hoje, rende homenagens ao dr. Antonio Witruvio, decano dos jornalistas pernambucanos.

Prorogação do congresso

Rio, 26.

Hoje, no senado, foi approvada a prorogação da actual sessão do congresso até 2 de outubro.

Desfalque

Rio, 26.

Foi descoberto um grande desfalque na directoria de rendas da prefeitura do districto Federal.

Serão dimettidos e processados varios empregados.

Barão do Rio Branco

Rio, 26.

Foi approvado no senado o projecto que concede a pensão mensal de dois contos de réis ao barão do Rio Branco.

General Noronha

Rio, 26.

Falleceu o general Manoel Luiz de Noronha, irmão do vice-almirante Carlos de Noronha, ministro da marinha.

O enterro realizou-se hoje á tarde, sendo muito concorrido.

A bandeira nacional

Rio, 26.

O dr. Laurindo Pitta, deputado pelo Estado do Rio, tenciona apresentar um projecto que modifica a bandeira nacional.

Exames de preparatorios

Rio, 26.

Foi approvado em 3.ª discussão na camara o projecto do sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, estabelecendo uma segunda época de exames de preparatorios.

O cruzador «Floriano»

Rio, 26.

O cruzador «Floriano» desceu de Manáos para Belem.

Embarque

Rio, 26.

Acha-se de viagem para esta capital o desembargador Francisco da Cunha Machado, deputado federal eleito pelo Maranhão.

O papel moeda

Rio, 26.

A commissão de orçamento da camara dos deputados, unanime, deu parecer contrario ao projecto apresentado em maio ultimo extinguindo o fundo de resgate para o papel-moeda.

A questão do assucar

Rio, 26.

Na proxima segunda-feira reune em uma das salas da camara dos deputados a commissão extra-parlamentar nomeada pelo ministro da fazenda para estudar a questão do assucar.

Capitão Ernesto Leal

Rio, 26.

Foi hontem promovido, no corpo de commissario da armada, a capitão-tenente o 1.º tenente Ernesto Leal.

Como prova de deferencia pessoal, o vice-almirante Carlos de Noronha, ministro da marinha, offereceu-lhe as passadeiras e os galões em uma caixa forrada de setim.

O capitão-tenente Ernesto Leal é natural desse Estado.

A vaccinação obrigatoria

Rio, 26.

Continuou na camara dos deputados a discussão do projecto estabelecendo a vaccina obrigatoria.

Falaram a favor do projecto, o relator sr. Teixeira Brandão, deputado pelo Estado do Rio, e contra os srs. Soares dos Santos e Barbosa Lima, representantes do Rio Grande do Sul.

Apoiado em o novo regimento, o sr Soares dos Santos requereu ler o seu discurso, sendo attendido pela camara.

Dr. Martins Junior

Demonstrações de pezar

Bahia, 26.

A mocidade academica desta capital, notadamente os alumnos da Faculdade livre de direito e os pernambucanos da Faculdade de medicina, irão a bordo do paquete que conduzir o cadaver do dr. Martins Junior afim de depositar grinaldas e flôres.

Cambio

Rio, 26.

O cambio fechou hoje a 12.

EXTERIOR

A questão do alcool

Lisboa, 26.

Em consequencia da questão do alcool, demittiu-se a directoria da Associação commercial do Porto.

Entre os presentes, achavam-se os ministros da guerra e interior.

A marinha portugueza

Lisboa, 26.

Partiu para Loanda o cruzador «D. Amelia».

Observações magneticas

Lisboa, 26.

O observatorio desta capital projecta continuar as observações magneticas começadas.

Em outubro proximo reunirão em Coimbra os directores do observatorio.

Russia e Japão

Londres, 26.

Os japonezes continuam a bombardear Porto-Arthur.

Os russos espalham diversas minas afim de evitar o assalto final.

Londres, 26.

O almirantado inglez ordenou ás autoridades de todos os portos que não consintam os russos tomar carvão.

— Aqui considera-se Porto-Arthur insalvavel.

— Consta que o almirante Skrydloff foi demittido do commando da esquadra russa de Vladivostok e chamado a S. Petersburgo.

Londres, 26.

Telegrammas de S. Petersburgo dizem encarecer a vida alli.

A falta de viveres é extraordinaria.

— Um couraçado russo bombardeando as posições conquistadas pelos japonezes em Porto-Arthur, bateu em uã mina, ficando muito avariado.

Londres, 26.

Cinco vapores e tres torpedeiros russos sairam de Porto-Arthur afim de retirar as minas que se achavam collocadas nas circumvisinhanças da praça.

Uma torpedeira, batendo em uã mina sossobrou.

— Dizem de Chefu que os russos destruiram o pharol de Liáo-tcham.

Cyclone

Londres, 26.

Sopram em Sebastopol violento cyclone.

Os prejuizos são avultados.

O rei dos belgas

Berlim, 26.

Chegou a Lubek o rei Leopoldo, da Belgica.

O ladrão Camacho

Roma, 26.

Foi preso o celebre ladrão Camacho.

Esse bandido já esteve no Rio de Janeiro, onde se tornou conhecidissimo.

Tentativa de lynchamento

Nova-York, 26.

Cerca de tres mil italianos tentaram lynchar hontem um individuo, de nome Rossatti, que assassinou um patricio daquelles.

A policia dispersou-os.

Invasão

Buenos-Aires, 26.

O dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brazil, declarou ao dr. José Terry, ministro das relações exteriores, que o governo desse paiz punirá os invasores de S. Thomé.

A revolução uruguaya

Montevidéo, 26.

O caudilho Apparicio Saraiva opera em Monte Casero e Santa Rosa.

A sua columna é composta de dois mil homens.

O LIVRO DE UM DIPLOMATA INGLEZ

II

Quem não invejaria ao diplomata o papel meramente secundario e «decoral» que desempenha nas ceremonias officiaes, partidas de caça, ou bailes de embaixada; ora emergindo na onda voluptuosa das seducções elegantes; ora figura obrigada nos torneios da etiqueta improductiva?

Entretanto, se ha carreira mais afanosa, talvez mais cheia de imprevistos e melindres; talvez de todas a menos invejavel;—essa é uma. Sobretudo, quando se deseja ficar ao nivel da confiança de seu governo, desempenhando airosamente o cargo e pondo o coração no exacto cumprimento do dever.

A experiencia prova que só assim tem attractivos a diplomacia.

Prova mais.

Prova que o diplomata deve preferir os postos longinquos, se quizer habilitar-se no completo conhecimento do officio.

Parece um paradoxo. Pois não é tal na opinião de nosso auctor.

«Pensam meus jovens collegas,—escreve elle,—que a felicidade só existe em Pariz, Vienna, Berlim ou Roma; quando, ao contrario, sua salvação profissional está em ir para a China, a America do Sul e outros postos estrangeiros.

No primeiro caso, não se passa de um esquilo mettido em uma gaiola. No segundo, respira-se o ar livre do mundo, que contém o sal da vida. Sem o conhecimento que só é possivel obter nesse campo mais vasto, nosso intellecto definha.»

Agora a justificativa:

«Nada expande mais o espirito que o estudo do material bruto, antes de submettido ao tear da civilisação.»

«Em vez da Europa,—conclúe sir E. Malet,—sirvamo-nos do mundo inteiro para a grande via de nosso livre transito.»

Porque,—«a não ser um idiota, o homem quanto mais vê, tanto mais aprende, e o conhecimento que se vae ampliando á influencia das viagens, bem pode ser no futuro especialmente util ao diplomata num dado caso particular. Dá-lhe o senso das proporções;—ponto de apoio commummente fragil na maioria dos que ensaiam seus pirmeiros passos na vida publica.»—E o snr. gostava do serviço?—indaga o reporter.

«Se gostava? Amava-o.

Supponho que ninguem fruiu vida mais feliz, do que eu. Haverá nada mais glorioso, que andar envolvido nos grandes acontecimentos de nosso seculo; atravessar a vida, como se nella não houvesse um dia triste; pôr-se em contacto com todos os estadistas que fazem a historia de nosso tempo; representar nossa parte, ainda que modesta, em successos memoraveis e por fim attingir a um abençoado repouso, tendo o espirito cheio de reminiscencias de imperecivel interesse?»

O reporter põe em duvida esse bemvindo repouso, a que havia necessariamente de seguir-se o tédio.

E o outro responde:—«O trabalho nunca me attrahiu; excepto como sendo o meio de alcançar um fim: o de me ver livre delle; fim que só consegui ao deixar a carreira depois de 51 annos de serviços.»

— Não exagere! — atalha o «Ventoinha». O snr. discorre, como se tivesse vivido sempre sobrecarregado; quando toda gente sabe que nos altos postos o unico trabalho é dar ordens, e nos inferiores, duas ou tres horas na chancellaria, é quanto se exige; salvo se o snr. inclue no catalogo dos affazeres os bailes e reuniões; pois d'outro modo, não me posso figurar onde estão as agruras do officio, comparadas ás que de ordinario implica outra qualquer profissão.—

«O snr. «Ventoinha» repete apenas o que diz o publico em geral, ou se encontra nos romances da moda. Ora, imagine o snr. a legação de Washington na guerra civil. Tinhamos de estar na chancellaria ás 9 horas da manhã;—como não havia tempo livre para segundo almoço,—devoravamos algumas sanduiches de uma pequena bandeja volante, e completava-se a collação com uma pouca de limonada. A's sete e meia da noite corriamos ao hotel Williard e absorviamos dum trago um «cocktail», sempre de ouvido á escuta, para voltarmos a tempo de jantar ás 8 horas.

Essa era a rotina regular; mas succedia constantemente que, por accrescimo, deviamos tornar de noite á chancellaria e lá trabalhar até meia-noite ou uma hora da manhan.

Similhante estado de cousas é vulgar em todos os grandes postos, quando irrompem acontecimentos publicos de certa importancia ou gravidade.»

— A' proposito dos Estados-Unidos, conheceu Abel Lincoln?—

«O presidente? Conheci. Dá-me o snr. muito prazer, chamando-o por seu nome familiar. Era um grande homem; desses a quem o patriotico e adoravel appellido não pode amesquinhar. De todos os grandes homens de meu conhecimento, foi elle o que me deixou a impressão de um legitimo filho de Deus.

Homem que se conduzia na rectidão do proceder, como a folha de um sabre numa carga de bayoneta calada (*straightforward*); homem que não recuava; sem amor á obra de que era o architecto; porém mettendo-lhe hombros, de animo leal e varonil; calmo, ante os azares da fortuna; rijo como o ferro, quando o bem publico exigia; finalmente imitando a abelha na prosecução do fim que o dever lhe impunha.

Parece-me sentir-lhe ainda o effeito da robusta mão travada á minha e a chispa escrutadora de seu olhar benigno.»

Até aqui, ligeiros traços do caracter do escriptor; as meias tintas de sua palheta; mas o bastante para aguçar o interesse de quem perlustra as bellas paginas das Scenas Cambiantes.»

O que é mais um motivo para nos determos nessa leitura, alguns momentos ainda.

França Pereira.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, por acto de 24 do corrente, nomeou o cidadão José Thomaz Nunes do Valle, 2º official da Recebedoria, para servir como auxiliar do chefe de secção do thesouro, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, que se acha em commissão no municipio de Aguas Bellas.

×

Pelos srs. Teixeira & Miranda, proprietarios de um torrador de café, á rua Marcilio Dias, foi chamado á responsabilidade o director d'*A Pimenta*, periodico humoristico desta capital.

O proprietario do periodico sr. José Luiz de Mello compareceu ante-hontem a audiencia do sr. dr. José Maria da Silva Junior, assumindo inteira responsabilidade pelos artigos que n'*A Pimenta* têm sido publicados, denunciando venderem aquelles negociantes café moido de mistura com milho e outras substancias nocivas á saúde.

Hontem, o sr. José Luiz requereu á Inspectoria geral de hygiene exame em varios pacotes de café da casa dos srs. Teixeira & Miranda.

E' advogado destes o sr. dr. Clodoaldo Lopes, sendo o proprietario d'*A Pimenta* patrocinado pelos srs. drs. Vicente Ferrer e Mario Castro.

×

Eleições

No dia 4 do corrente teve logar a apuração das eleições para prefeito sub-prefeito e concelheiros municipaes de Amaragy, dando o seguinte resultado.

	VOTOS
Para prefeito—Dr. Davino dos Santos Pontual	276
Para sub-prefeito — José Ignacio Cardeiro	276
Para concelheiros	
Major Florentino José de Mello	201
Major Galdino Rodrigues Esteves	200
Coronel Liberato José Marques	196
Capitão Estevão Laandro da Silva	195
João Felix Pontual	181
João Felix de Barros Gusmão	35
Enedino Alves da Silva	34
Antonio Ludgero Bezerra	32

×

No dia 18 do corrente foi preso em Bom-Concelho, Vicente Felix de Moura, ali pronunciado em crime de ferimentos leves.

×

7 DE SETEMBRO

A commissão central dos festejos civicos em honra á nossa emancipação politica, attendendo ao luto nacional pela morte do dr. Martins Junior, resolveu adial-as para o dia 28 de setembro.

Tal procedimento merece os mais francos encomios.

×

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, no pateo do Carmo, Augusto José Ferreira, travou luta com um outro.

Apparecendo a policia prendeu Augusto; o contendor mais ligeiro, porém, poude evadir-se.

DR. MARTINS JUNIOR

Continuaram hontem a ser feitas grande numero de manifestações de pesar pela morte do preclaro dr. Martins Junior, ás quaes se têm prestado expontaneas adhesões de todas as classes sociaes.

Passamos a noticiar aquellas de que temos conhecimento.

— O illustre deputado federal sr. dr. Moreira Alves, pediu em telegramma ao sr. desembargador governador do Estado que communicasse á commissão dos estudantes que o cadaver do dr. Martins Junior partirá do Rio de Janeiro a 29 do corrente, podendo a mesma commissão, querendo, esperal-o em Alagôas ou na Bahia.

Para conhecimento da mesma commissão e da população em geral, tornamos publica, por parte do sr. governador, esta noticia.

— Corroborando essa noticia recebeu hontem o sr. dr. Phaelante da Camara o seguinte despacho telegraphico:

«O governo só pode dispor de tres passagens que poz á disposição da commissão academica. O corpo de Martins Junior segue no dia 29, segundo deliberação tomada pelos que aqui se acham encarregados da trasladação. Estudantes que d'ahi vêm não tem portanto, tempo de chegar até aqui, pelo que terão de esperar em algum dos portos intermediarios á chegada do vapor. Acceite um apertado abraço.—*Seabra*, ministro do interior.»

— Pela academia de direito foram escolhidos para utilizarem-se das passagens concedidas pelo governo, os srs. Araujo Jorge, Carlos Pontes e Layette Lemos.

— O club *José Maria* mandou uma commissão apresentar pesames á familia Martins e deliberou fazer-se representar em todas as manifestações funebres.

— Telegrammas recebidos hontem pelo illustre sr. dr. Joaquim Tavares, digno director da Faculdade de direito:

«Director Faculdade Recife.—Attendendo pedido Club academico resolvi conceder tres passagens commissão encarregada acompanhar corpo Martins Junior. Saudações affectuosas.—*Seabra*, ministro do interior.»

«Lage, 26—8—904—Faculdade de direito.—Sinto no intimo d'alma morte prematura nosso illustrado mestre Martins Junior, pesames á nação e ás lettras patrias.—*Antonio Arecippo*.»

— O club republicano *Nunes Machado* em reunião extraordinaria effectuada hontem, resolveu inserir na acta um voto de pezar, pela morte do seu eminente socio dr. Martins Junior e suspender seus trabalhos por trinta dias, tomando os socios luto por igual tempo e enviando por meio da imprensa, sentidos pesames á sua illustre familia e aos amigos.

— O sr. Eduardo de Carvalho V. de Souza, tabellião publico do municipio de Amaragy, escreveu ao nosso collega Nylo Camara, pedindo-lhe tornasse publico associar-se a todas as manifestações feitas á memoria do illustre dr. Martins Junior.

— O gremio litterario infantil João Barbalho reuniu hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do professor Francisco Marques da Trindade, comparecendo muitos de seus associados.

O sr. presidente declarou o motivo da reunião, e em seguida propoz: 1.º, que se inserisse na acta um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento; 2.º, que por meio de uma commissão se fizesse representar o *Gremio* nas cerimonias da inhumação do cadaver do illustre morto; 3.º, que se realizasse uma sessão funebre, a qual será opportunamente annunciada para commemorar o grande litterato.

A referida proposta foi unanimemente approvada, após o que levantou-se a sessão.

Todos os socios tomaram luto por 8 dias.

— O *Abrigo litterario Bellarmino Almeida* em Prazeres, realizou ante-hontem, ás 5 horas da tarde, uma sessão extraordinaria, presentes 36 associados, sob a presidencia da professora d. Cordolina, secretariada pela senhorita Brittes Laura e tenente João Hermenegildo Cesar.

Depois de orarem a presidente e o sr. capitão Bellarmino, approvou um voto de pesar, proposto pelo sr. tenente Cesar, pelo fallecimento do eminente litterato brazileiro dr. José Isidoro Martins Junior, a grande alma da propaganda republicana Pernambucana e valoroso sustentador da salvadora idéa abolicionista.

O «Abrigo», informado que fôra na cidade do Cabo, que o dr. Martins começara a instruir-se e que nos seus brincos de creança com significativo calor infantil já se manifestava republicano, pensa em levantar a idéa para bem perpetuar o seu nome, de passar a denominar-se aquelle importante nucleo de habitantes de «Cidade de Martins Junior.»

Acceita pelo poder competente, não prejudicará a idéa qualquer tradição historica, pois a actual denominação foi dada sómente por ficar aquella localidade fronteira ao Cabo de Santo Agostinho.

E' occasião agora de perpetuar-se com muita honra, passando a ser Cidade de Martins Junior.

— O illustrado lente de direito sr. dr. Phaelante da Camara, em nome da commissão academica que preside, já entrou em ajuste para o tumulo que deverá recolher os despojos do dr. Martins Junior.

O terreno escolhido fica ao lado do tumulo de Maciel Pinheiro e fronteiro aos mausoleus de Nunes Machado e Paulo de Arruda.

Hoje o dr. Phaelante apresentará á commissão de academicos os projectos para a construcção do tumulo, apresentados pelo sr. capitão Urbano, Silva Prôa e outros artistas de merecimento.

— O club nautico Capibaribe, promotor da grande regata a realizar-se no dia 8 de setembro, deliberou, associando-se ás homenagens prestadas ao saudoso pernambucano, transferil-a para outro dia.

Igualmente resolveu a sympathica associação tripular as embarcações que têm de conduzir o cadaver do mallogrado homem de lettras, commissão dos academicos e demais reservadas ás representações.

Hontem á tarde uma commissão do club nautico composta dos srs. capitão Maximiano Botêlho, Hermann Ledebour e Bento Magalhães Junior, entendeu-se com o sr. dr. Phaelante da Camara em sua residencia fazendo conhecer a s. s. taes resoluções.

O sr. dr. Phaelante da Camara, commovido ante a expontaneidade dos socios do club nautico Capibaribe, respondeu acceitando em nome da commissão de que é presidente, essa prova de solidariedade civica e pedindo aos socios que transmitisse aos companheiros de club os agradecimentos do corpo academico.

— A sociedade liberal *União beneficente*, em sessão de hontem, resolveu içar em funeral, por 7 dias e lavrar na acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Martins Junior.

— A sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello, reunida em sessão ordinaria, resolveu tomar luto até o dia da inhumação do cadaver do seu pranteado socio honorario, dr. José Izidoro Martins Junior, e nomeou uma commissão afim de representar-a em todas as homenagens funebres que têm de se realizar.

A commissão ficou assim constituida: Alcebiades Lima (orador), Oscar Loureiro, Oscar Leal Reis, Luiz de Barros e Alfredo Seixas.

— Conserva á meia haste o seu pavilhão em signal de pesar, desde que se divulgou a noticia do fallecimento do dr. Martins Junior, o gremio litterario jaboatonense *Seis de Março*.

— A directoria da Associação commercial de Pernambuco em reunião ordinaria de hontem, mandou consignar na acta um voto de pesar pelo fallecimento do distincto pernambucano dr. José Izidoro Martins Junior, ficando determinado que a mesma se fará representar nas homenagens funebres ao pranteado morto por uma commissão composta dos srs. Manoel Medeiros Delfino Tigre e Minervino Costa.

— Subscripção para o tumulo do dr. Martins Junior:

Quantia arrecadada entre lentes, estudantes e prefeitura municipal	1:500$000
Entre os commerciantes do Recife	1:740$000
Total	3:240$000
Continuação da arrecadação no dia 26:	
Machado Pereira & C.ª	100$000
Moreira & C.ª	50$000
Alves de Britto & C.ª	50$000
Alfredo Sá	50$000
Andrade Lopes	50$000
Ramiro Costa	20$000
Krause & C.ª	20$000
J. D. Moreira	20$000
Narcizo Maia & C.ª	20$000
Alvares de Carvalho & C.ª	20$000
Dias Loureiro & C.ª	20$000
Andrade Maia & C.ª	20$000
Lopes e Araujo	20$000
Emygdio Figueira	20$000
Francisco Dias da Costa	20$000
A. de S. Pires Ferreira	20$000
Fabrica Caxias — Azevêdo & C.ª	20$000
Luiz Ferreira & C.ª	20$000
João Rufino da Fonseca	20$000
Walfrido Medeiros	20$000
Souza e Mello	20$000
Agostinho Bezerra	20$000
Vernet	20$000
Silveira & C.ª	20$000
Um amigo	20$000
José Azevedo dos Santos	10$000
Um anonymo	10$000
Alberto Silveira	10$000
Dr. Ferrer	10$000
Estevão Gusmão	10$000
Boulitreau	10$000
Pereira Ferreira	10$000
Rodrigo de Carvalho & C.ª	10$000
Viuva Guilherme	10$000
Manoel Joaquim Pereira	10$000
Viuva Gurgel & Filho	10$000
Coronel Padilha	10$000
Joaquim do Monte	10$000
Antonio Pinto & C.ª	10$000
Miguel Isabella	10$000
Fernando Silva	10$000
Augusto Silva	10$000
José Cesar Coutinho	5$000
Cesar Lopes & C.ª	5$000
Julio Azevêdo	5$000
Pedro Antunes	5$000
Silva Cavalcanti	5$000
Barbosa Vianna	5$000
Augusto A. Figueira	5$000
Anonymo	5$000
Anonymo	5$000
Leopoldo Silveira	5$000
Joaquim Teixeira	5$000
Geroncio Barbosa	5$000
Octavio Bandeira	5$000
Braz F.	1$000
	936$000
Importancia acima	3:240$000
	4:186$000

— As pessôas cujos nomes não puderam ser lidos hontem, são:

Dr. Aurelio Tavares, 20$; Nery da Fonseca, 10$; Joaquim Ferreira de Carvalho, 10$000.

— A commissão insiste em pedir áquellas pessôas em cuja casa não poude chegar, e que têm desejo de concorrer com alguns donativos para as homenagens funebres em honra á memoria do illustre pernambucano dr. Martins Junior, o obsequio de envial-os a esta redacção onde se acha, desde hontem, aberta uma subscripção com os mesmos fins nobres e elevados.

— Da Companhia de bombeiros recebeu a Academia o seguinte cartão:

«Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos, capitão commandante da Companhia de bombeiros, e seus officiaes, apresentam sentidas condolencias pelo prematuro fallecimento do nunca esquecido dr. José Izidoro Martins Junior.»

— Hoje ao meio dia reúne a commissão em casa do dr. Phaelante da Camara, á rua d'Aurora, n. 3.

×

A onda de calor extraordinario, que se fez sentir em toda a Europa no meiado do mez passado, tambem foi intensamente forte nos Estados Unidos.

Em Nova-York foram em grande numero as mortes por insolação, principalmente de creanças.

Em Brooklyn que hoje é um suburbio de Nova-York, a média da mortalidade foi de setenta por dia. Mas, do meio dia de 18 até ao meio dia de 19 de julho, havia-se elevado a 180. Como em Nova-York, uma grande porcentagem das victimas foi de creanças.

×

No dia 13 do corrente, um grupo de cinco individuos, encontrando-se a um quarto de legua do povoado de Cedro, municipio de Nazareth, com um almocreve que conduzia um cavallo carregado, atacaram-no apossando-se do animal e carga.

Retrocedendo o almocreve a Cedro, contou o facto a varias pessôas, que promptificaram-se a seguir a victima; no encalço dos bandidos.

Ao approximarem-se os da diligencia do engenho *Nova Vida* avistaram dois dos assaltantes, que os receberam a tiros.

Travado então renhida peleja, resultou della a morte de Claudino Nicolau Pereira de Mello e os ferimentos de Miguel Vital, ambos perseguidores dos criminosos.

Foram no local do conflicto encontrados dois cavallos: um pertencente a um dos perseguidores e o outro a um dos bandidos.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. major José Miguel dos Santos, antigo e zeloso empregado da Faculdade de direito.

×

Em frente ao quartel do 27.º batalhão de infantaria, á rua Pedro Affonso. hontem á 1 hora da tarde, Fracisco Xavier de Moura, aggrediu uã mulher, á qual pretendeu esbordoar.

Eduardo de tal, passando na occasião, e sendo um dos que entendem como os arabes, que numa mulher não se bate nem com uma flor, interveiu, procurando dissuadir do intento ao aggressor.

Moura, porém, reluctou em attendel-o, ao que Eduardo, sacando de uma faca, defendeu a mulher, fazendo em Moura 3 ferimentos: no craneo, braço direito e mão esquerda.

O offensor evadiu-se.

O ferido foi vistoriado, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje missas funebres:

Por alma das inditosas irmães ds. Maria Florinda e Nathalia Ignez de Lacerda, ás 8 1/2 na matriz da Graça desta cidade e na de Palmares.

Pelo capitão João Jorge de Campos, ás 8 horas, na egreja da Penha.

Por José Antonio Lins Caldas, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por Virginia A. de Almeida, ás 7 horas na matriz de S. Pedro, em Olinda.

✠ A confraria de S. Benedicto do Recife celebrará amanhã a festa do seu padroeiro.

A solennidade constará de missa rezada ás 5 horas e missa solemne á grande orchestra ás 10 horas do dia, havendo *Te-Deum* a noute.

Nao ccasião da missa pregará o revdm. padre José Ananias da Silva e no *Te-Deum* o revdm. vigario Cavalcante.

Em todos esses actos tocará uma banda de musica.

✠ A devoção de Nossa Senhora do Carmo a cargo dos artistas da freguezia de S. José, elegeu a seguinte mesa regedora para 1904 a 1905:

Regedor, Antonio Sabino de Freitas; vice-dito, Eduardo do Espirito Santo; secretario, João B. dos Santos; procuradores, José Theophilo da Paixão, Emigdio L. Paula Arruda e José Leão Salles Pereira; fiscal Eduardo Gomes de Mello; thesoureiro, Pedro Francisco Marçal, zelador, Pedro G. Silva; regedora, d. Lucia A. Soares; vice-dita, d. Maria O. A. Pereira; escrivã d. Maria A. de Barros; regedora da bandeira, d. Minervina L. Paixão; definidores: João Domingos S. P. A. G., Gabriel A. de Carvalho, Cosme Florentino da Paixão, Eduardo Reis dos Santos, José Francisco de Barros, Heliodoro J. de Oliveira, Agricio Martins de Souza, Gabriel Simão Quinteiro e Antonio Nepomuceno Sampaio.

A posse terá logar no dia 19 de outubro.

✠ Teve hontem á tarde logar o hasteamento da bandeira da festividade da Senhora da Penha, começando em seguida a primeira novena.

O acto revestiu-se da costumeira solennidade.

✠ No cemiterio de Santo Amaro teve logar hontem ás 11 horas da manhã, o enterramento do saudoso jornalista dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.

O corpo foi sepultado em presença de grande numero de amigos, na catacumba n. 6 da irmandade do Sacramento da Bôa-Vista.

Ao baixar á sepultura, falou em nome do Instituto Archeologico o sr. dr. Arthur Muniz.

Entra as pessôas que assistiram á ceremonia e cujos nomes recordamos, notavam-se os seguintes:

Dr. José Salazar da Veiga Pessôa, Domingos Seve, Felippe Menna da Costa, Pedro Salgado, José Braga, representante da casa Antonio Cruz & C., Henrique Lima, professor Manoel Fonseca de Medeiros, Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, Gracilliano Martins Sobrinho, dr. Nicolau Tolentino Junior, major Antonio Americo dos Santos, dr. José Anastacio Guimarães, dr. Manoel Martins Fiuza, Ignacio Nery da Fonseca, coronel João Benigno. Bemvenuto Cavalcante de Mello. João Braga. dr. Antonio Pernambuco. Antonio Correia de Araujo, Affonso Lucio de Albuquerque Mello. Hermogenes Tolentino de Carvalho, dr. Arthur Muniz, Francisco Izidoro de Carvalho, dr. Guilhermino Bezerra, Joaquim da Rocha, Joaquim Bastos, dr. Caetano José da Costa e Silva, Francisco Antonio Beiró, Frederico Guimarães, Francisco Jorge de Mello, desembargador Martins Pereira, dr. Phaelante da Camara, Antonio Miranda, dr. Pereira Junior, Honorio Travassos Sarinho, dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Manoel Machado Santiago e Serafim Miranda.

Da imprensa estiveram presentes o dr. Thomé Gibsone pelo *Jornal Pequeno*, dr. Turiano Campello pelo *Correio do Recife*, e dr. Pinto Mendes por este *Diario*.

×

Em Cabrobó, no dia 31 de julho ultimo travaram-se de razões Manoel Cypriano da Silva e José Moreno da Silva.

O primeiro vibrou no seu contendor certeiro golpe de faca, que occasionou-lhe a morte.

O assassino foi preso em flagrante.

×

UM EQUIVOCO JUDICIARIO

Os jornaes inglezes occupam-se de um equivoco judiciario que offerece curiosissimas circumstancias.

Apesar dos seus protestos de innocencia, um tal Adolpho Beck, depois de haver sido condemnado a trabalhos forçados em 1896, estava prestes a soffrer outra condemnação quando se descobriu que se queria fazer-lhe expiar o crime de um sozia.

Em 1877 condemnou o Tribunal do Jury de Londres a cinco annos de trabalhos forçados, um individuo que dera o nome de Thomas Smith, por haver extorquido as joias de grande numero de mulheres.

Em 1895 Beck foi preso sob a mesma inculpação e considerado reincidente. Os peritos declararam que nenhuma differença havia entre a escripta de Thomas Smith e a de Adolpho Beck, ao passo que as victimas de 1877 reconheceram quando, formalmente o individuo preso em 1896.

Nestas condições Beck teve a condemnação de sete annos de trabalhos forçados. Expirada a pena, tratava elle de obter a sua rehabilitação ha tempo, foi preso pela segunda vez.

Ainda desta feita foi formalmente reconhecido pelas testemunhas e de novo os peritos se pronunciaram contra elle. Como ultimo recurso, Beck pediu e obteve o adiamento de seu julgamento para 25 de julho ultimo.

Nesse entrementes prendia a policia de Londres um individuo que dava o nome de William Thomas, ainda sob a mesma inculpação. Ora, William Thomas assemelhava-se tanto a Adolpho Beck que, mesmo após o confronto, não sabiam as testemunhas destinguil-os. Foi aberto rigoroso inquerito e agora annuncia-se ter ficado perfeitamente verificado que Thomas Smith e William Thomas são uma só pessôa e que Beck fôra victima de uma espantosa parecencia.

×

Manoel do Nascimento, alcunhado *Pinguinho*, hontem ás 7 1/2 horas da noite, em uma quitanda á rua Visconde do Rio Branco, depois de insultar José Cordeiro dos Santos, feriu-o com uma faca no ventre.

Foi preso.

×

Hygiene publica

Até 3 1/2 horas da tarde de hontem não havia sido notificado á inspectoria geral de hygiene, caso algum de peste bubonica:

— Movimento dos postos medicos:

Nos postos medicos da Encruzilhada, Afogados, Santo Amaro e Casa-Forte ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

Caxangá e Varzea. — dr. Baptista Fragoso—no dia 26 foram receitadas 3 pessoas.

— Intimações:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 1, á travessa do Ouvidor, para no prazo de 24 horas enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves; 15 A, á rua Duque de Caxias para no prazo de 48 horas mandar mudar o apparelho; 26 á rua de S. Francisco para no prazo de 10 dias mandar cairr e lavar as pinturas; 16 á rua 15 de Novembro, onde funcciona o *Hotel de Londres* para no prazo de 8 dias mandar concertar o ladrilho do pateo interno e ladrilhar o quarto adjacente á cozinha e no de 24 horas mandar desobstruir e concertar o cano de aguas servidas e 12 á mesma rua para no praso de 8 dias mandar ladrilhar o quintal;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 8, 34 e 36 á rua do Alecrim e 55 á rua Padre Floriano para no praso de 24 horas enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene;

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 75, á rua do Brum para enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Postos vaccinogenicos:

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 25 não compareceram pessôas á vaccinação;

Ponte d'Uchôa—dr. Theophilo de Hollanda.—no dia 25 foram vaccinadas 2 pessôas;

Caxangá e Varzea. —dr. Baptista Fragoso—no dia 26 não compareceram pessôas á vaccinação.

— Desinfecções:

Pelo dr. Manoel Carlos foi requisitada a desinfecção do predio n. 45, á rua do Alecrim, onde se deram casos de variola;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi requisitada á desinfecção completa do predio n. 36, á rua de S. Francisco.

— Visitas domiciliarias;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 73, 67, 69, 73 e 75 á rua Antonio Carneiro.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 26 (andar terreo e 1.º andar), 28 (andar terreo, 1.º, 2.º, 3.º andares e sotão), 30 (andar terreo, 1.º, 2.º e 3.º andares) e 31 1.º, 2.º e 3.º andares) á rua do Bom Jesus:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 36, á rua de S. Francisco; 15 A, á rua Duque de Caxias e o *Hotel de Londres* e *Café 15 de Novembro*, á rua do Imperador ns. 16 e 12.

— Amanhã haverá sessão de vaccinação pelo dr. Theophilo de Hollanda, ás 9 horas da manhã no posto medico de Santo Amaro.

×

CRIME BARBARO

Assassinato e roubo

Continuaram hontem as diligencias sobre o barbaro crime de Caxangá.

Foram ouvidos em interrogatorio os individuos João Bello da Silva, Jacintho de Oliveira e Manoel João Francisco.

Desses depoimentos, não se evidenciando a culpabilidade delles, foram postos em liberdade.

A policia já obteve declarações importantes que muito elucidam o monstruoso attentado attentado e sobre as quaes guarda sigillo para poder orientar-se e não prejudicar a acção da justiça.

×

As 8 horas da manhã de hontem chegou no vapor *Alagôas* da Capital Federal, o sr. João Brissant Netto, que ali fôra desempenhar uma commissão postal.

Diversos amigos e pessoas de sua familia foram recebel-o a bordo, acompanhando-o até Olinda, onde foi servido um lauto almoço, havendo varios brindes congratulatorios.

×

VARIAS

O bravo sr. general Serra Martins pede para declarar-mos que agradecendo a distincção que fizeram do seu nome para juiz das regatas a realizar-se a 8 de Setembro proximo, deseja que o dispensem da honrosa incumbencia pois subsistem os mesmos motivos que o levaram a obter exoneração de presidente da commissão encarregada dos ditos festejos.

×

Reunirá a 29 do corrente o concelho administrativo da sociedade Auxiliadora da agricultura de Pernambuco começando a sessão ao meio dia, conforme o convite que aos respectivos membros endereçou pelo correio á respectiva gerencia.

O concelho compõe-se dos srs: drs. Ignacio de Barros Barretto, Francisco da Costa Maia, José da Cunha Rabello, Laurindo Feijó de Mello, João de Oliveira, Davino Pontual, Geroncio Dias de Arruda Falcão, Samuel Pontual, João de Macêdo França, barões de Suassuna e de Arariba, coroneis Agostinho Beserra, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, Arthur de Siqueira, José Maria C. da Cunha, Carlos Boulitreau e coronel Plinio Cavalcanti.

×

A bordo do vapor *Chili*, embarcará hoje á tarde, para a Europa, com destino a Pariz, o estimavel sr. dr. Anselmo Peretti.

Desejamos-lhe feliz viagem.

×

Para Manaus, seguiu hontem, no *Alagôas*, o sr. dr. Gonçalves Maia, redactor d'*A Provincia*.

×

No quintal de uma das casas dos numeros pares da rua da Santa Cruz criam-se porcos.

Pedem-nos que chamemos para tal caso a attenção dos poderes competentes.

×

Para o Ceará, onde vae assumir o exercicio do cargo de juiz substituto do Aracaty, seguiu hontem o talentoso sr dr. Manoel Augusto de Oliveira, antigo collaborador do *Jornal do Recife*.

Bôa-viagem.

Nada iguala a fertilidade de espirito e os recursos de imaginação dos norte-americanos. Afim de remediar as insensatas derrubadas que tão perniciosa influencia exerciam nas condições climatericas dos territorios da America, inventou-se em tempo um dia feriado, para uso das escolas, e ao qual se deu a denominação de «dia das arvores». Nesse dia cada escolar deve plantar uma arvore.

Ora, como tão original processo de rearborização parece ter dado excellentes resultados e como se verifiquem agora destruições exaggeradas de aves de toda a especie, acaba de ser introduzido no calendario um «dia dos passaros» (*bird day*). Nesse dia realizar-se-ão em todas as escolas, conferencias sobre a utilidade dos passaros e serão organizados passeios e diversões para servirem de lições praticas.

O sr. Sterling Marton, ministro da agricultura, enviou para todos os Estados uma circular que dá á recente instituição a consagração official.

×

Vida Social

Domingo ultimo, ao meio dia, o gremio jaboatonense *Seis de Março*, sob a presidencia do sr. Antonio P. G. da Rocha, secretariado pelos srs. Oscar Camara e Antonio Swenson, fez sua 66.ª sessão ordinaria.

Lida a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de officios do Parque Pelotense, de Pelotas, Rio Grande do Sul; da Escola agricola S. Sebastião, de Jabostão; e da devoção de S. Gonçalo d'Amarante, da Capital; de offertas de livros, revistas e jornaes.

Na palestra litteraria usaram da palavra os srs. Leopoldo Rocha, Samuel Campello, Oscar Camara e João Campello.

Quando na segunda-feira, á tarde, divulgou-se a noticia da morte do illustre pernambucano dr. Martins Junior, esta aggremiação litteraria e historica hasteou, a meio páu, o seu pavilhão branco e azul.

— Em sessão de assembléa geral reunirá na segunda-feira proxima, a Sociedade postal beneficente de Pernambuco, afim de ultimar a discussão de alguns assumptos que não foram resolvidos na sessão anterior, inclusive a eleição de dois membros de sua directoria.

Essa sessão se realizará á rua Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar com qualquer numero de socios.

×

A' minha mãe

Ha um logar na minh'alma onde nunca penetra o halito pestifero da dor, e não se ouve o rugido pavoroso das tormentas que por vezes agitam-me a vida.

Luiz Guimarães

Eis o meu coração. No mais profundo
logar que elle possue mais sacrosanto,
onde impera a pureza, e onde fecundo
o amor extende seu sagrado manto.

Ahi nesse logar d'elle o mais santo,
onde se vive longe deste mundo,
sem que se soffra as dores nem o pranto
alheio ao mão, extranho ao que é immundo.

Neste logar primeiro entre os bemditos,
donde a dor e o soffrer estão prescriptos
encontrarás uma singela ermida.

Venera-se uma santa, adora-a um crente,
meu santo amor prostrado reverente,
aos pés de tua Imagem, oh Mãe querida!

24—VIII—04.

Mario Seina.

×

O CALOR EM PARIZ

O extraordinario calor que fez em Pariz em meiados do mez passado, e que causou tantas mortes por insolação, attraiu a attenção dos principaes medicos, que deram conselhos a respeito do melhor meio de se supportar o calor.

O dr. Brouardel disse que todos se deviam alimentar bem, mas não demasiadamente, e que a dieta devia de preferencia ser lacto-vegetariana, comprehendendo uma pequena proporção de carne magra, nada de gordurosos, nem alimentos farinaceos, abundancia de vegetaes frescos e salada não muito condimentada. A bebida ideal, hygienicamente falando, é chá ou café quente.

Podem-se absorver sem perigo quaesquer quantidades dessas bebidas. São permittidos o vinho e agua, tambem a cerveja com moderação; mas o dr. Brouardel prohibio absolutamente as bebidas alcoolicas fortes e os gelados. E' enorme o numero de pessôas mais ou menos alcoolizadas que morrem de congestão pulmonar na estação calmosa.

O dr. Charles Leroux recommendou igualmente uma alimentação principalmente lacto-vegetariana. E aconselhou a todos que não comessem melão nem outras fructas cruas. E' tambem a favor das bebidas quentes, e especialmente do chá de camomilla, para mitigar a sêde.

Na questão do vestuario, é fortemente infenso ao linho, que julga extremamente perigoso.

O dr. Dieulafoy pensa que o melhor guia é o senso commum, que nos diz que não devemos andar ao sol, nem beber agua gelada quando quentes, nem beber qualquer liquido em demasia, e assim por diante.

O dr. Debove affirmou que era um engano ter a estação calmosa como insalubre. O seu unico conselho aos parizienses era não compensar a perda do liquido por transpiração com vinho, cerveja ou licores. A agua contida nestas bebidas elimina-se afinal, mas o alcool fica no corpo. Não prega, todavia, a abstinencia total pelo menos do vinho e cerveja, mas sim uma moderação criteriosa.

OS RESPINGOS

O *Jornal Pequeno*, edição de hontem, publicou o seguinte telegramma:

«O *Jornal do Commercio*, na sua edição de hoje, e na secção VARIAS, occupa-se do decreto do governador do Estado de Pernambuco, relativo ao sello.

Diz o *Jornal do Commercio* que é insustentavel o acto do desembargador Sigismundo Gonçalves sobrecarregando com o sello estadual os papeis sujeitos ao sello federal.

Accrescenta o *Jornal* que o acto do governador do Estado de Pernambuco, relativo ao sello, despertou a attenção do governo federal e este deve dar as providencias que se imppôem contra tal medida.»

Não diz o *Jornal do Commercio* por que motivo «o acto do Desembargador Sigismundo Gonçalves é insustentavel», nem por que razão «o Governo Federal deve tomar as providencias, que se impõem contra tal medida.»

Em que se fundará o Governo Federal para intervir em negocios peculiares ao Estado, como são os que dizem respeito á sua economia?

Não consta até hoje que o Governo Estadoal se tenha opposto á execução de alguma lei ou sentenças federal, apenas tem procurado tornar effectiva a disposição constitucional, que determina a competencia exclusiva dos Estados para decretarem taxa de sello quanto aos negocios de sua economia.

Quaes são, porém, os negocios da economia do Estado?

Na expressão economia do Estado comprehendem-se não sómente os bens communs, como estradas, monumentos, archivos, etc.; mas ainda os bens individuaes, como a vida, a liberdade, a tranquillidade, a honra, a dignidade, a propriedade das pessoas.

Em relação ao meio interno dos Estados cumpre distinguir dois systemas de orgãos e funcções: um que mantem a cohesão das partes e imprime a direcção ao todo, é o systema *politico-administrativo*, que corresponde ao systema *nervo-motor* dos individuos; outro que assegura a nutrição da sociedade, é o systema *economico*, que corresponde ao *systema digestivo e circulatorio* dos organismos individuaes.

A Constituição Federal em seu art. 9 § 1 n. 1 garante completa economia fiscal aos Estados, quer se trate de actos do systema administrativo, quer de actos do systema economico.

São bem claros e expressivos os termos: actos emanados de seus respectivos governos e negocios de sua economia.

Quaesquer que sejam estes actos, emanem dos orgãos administrativos ou dos orgãos economicos, estão sujeitos exclusivamente ao sello estadual.

E' certo que a lei n. 385 de 31 de julho de 1899, procurando definir os negocios da economia dos Estados, diz:

«Consideram-se negocios de economia dos Estados os que são regulados por leis estaduaes. Não são comprehendidos nesta clausula os actos de qualquer especie regidos por leis federaes, na conformidade do n. 23 do art. 34 da constituição, os quaes estão sujeitos á taxa que a União decretar, ainda que tenham de produzir effeitos no proprio Estado de sua origem e de ser produzido nos respectivos juizos.

Compete privativamente á assembléa da Republica legislar sobre direito civil, criminal e commercial; decretar leis necessarias aos exercicios de poderes que pertencem á União; decretar as leis organicas para completa execução da lei suprema.»

Esta lei é manifestamente inconstitucional. A Constituição Federal concedeu ao Congresso Nacional competencia para legislar sobre o direito civil, commercial e criminal e o processual da Republica.

Em relação a impostos e taxas, a Constituição Federal tem disposições especiaes por tratar-se de materia que não se póde dizer de direito civil nem commercial nem criminal.

Pelo contrario, o que diz respeito a impostos e taxas se acha mais estreitamente ligado ao direito processual, pois é quando se applicam as regras de direito ou se processam as normas juridicas, que se procura tornar effectivo o imposto.

Imposto é coisa bem differente de lei. Aquelles que têm duvidas a respeito podem lêr a obra de Vilfredo Pareto *Os systemas socialistas*, que explica bem o que é imposto.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife. Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Estevão Rodrigues de Souza, viuvo e d. Elisa Coêlho da Silva, solteira, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Antonio José dos Santos e d. Maria Antonia de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

O escrivão interino Euclides Dias, que funcciona na Bôa Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio Alipio Cavalcanti e d. Maria Izabel de Mello, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

Rosario dos Santos e d. Silvina Narcisa de Amorim, solteiros, residentes no Pôço.

Alfredo Gomes de Faria, residente na Bôa-Vista e d. Adelaide de Souza Cassino, residente no Pôco da Panella, solteiros.

José Gomes da Silva e d. Maria Antonia da Silva, solteiros, residentes na Bôa Vista.

×

ARTES E DIVERSÕES

No theatro Santa Izabel estreará hoje o illusionista sr. Salvatore Vigilante. ha dias chegado do Rio de Janeiro a esta capital.

A funcção promette ser attrahente.

A QUESTÃO DE ALAGOAS

Discussão violenta no senado

(Do *Paiz*)

Com a discussão dos negocios politicos de Alagôas, em que se acham empenhados, no senado, os srs. Bernardo de Mendonça e Euclides Malta, aconteceu o que era previsto e esperado: degenerou em debate pessoal, passou a ter por base accusações infamantes, deu ensejo a doestos reciprocos, tornou tumultuosa a sessão de hontem, sendo de admirar que as coisas não tivessem chegado á aggressão material, tão fóra de si os dois contendores se mostraram.

Magoado com o que a seu respeito dissera na sessão anterior o sr. Euclides Malta, procurando defender-se das accusações contra o seu governo e o do seu irmão articuladas, o sr. Bernardo de Mendonça tomou hontem a palavra, na hora do expediente, e, fazendo o exordio do seu discurso, deixou antever a que extremo seria levada a polemica.

Declarou desde logo que, afastando-se do caminho que se traçara, de discutir o caso de Alagôas, á luz dos principios, ia collocar a discussão no terreno pessoal, a exemplo do que fizera na vespera o seu companheiro de representação, e assim mostrar ao senado que homens tem tido Alagôas á frente do seu governo, e defendeu-se.

O sr. Euclides Malta, em aparte, fez notar que não levara tal para o terreno pessoal o debate, tendo-se limitado a ler o que do sr. Bernardo de Mendonça disse o *Jornal de Debates*, afim de que o senado pudesse dar o verdadeiro valor ás accusações que lhe fez esse periodico, nos artigos anteriormente lidos pelo sr. Bernardo de Mendonça.

Este, depois de explicar a inclusão do seu nome em documentos que o sr. Malta lera, como provas da contradicção da sua attitude de agora com a que teve até não ha muito tempo, e de affirmar com calor que jámais prestou nem prestará apoio incondicional a governo algum e que, quando, por motivo de occasião, se visse na contingencia de dar um tal apoio, o interromperia logo que houvesse de pactuar com bandalheiras e indignidades, porque é e foi sempre um homem limpo, entrou a formular o seu libello accusatorio contra o sr. Malta.

Accusou-o primeiramente do crime de contrabando, dizendo ter elle despachado na alfandega de Maceió, como bancos de madeira, uma mobilia que mandara vir da Europa, affirmando que os documentos desse crime se acham naquella alfandega, cujo inspector deu do facto conhecimento ao ministro da fazenda, que ordenou se cobrasse do fraudador os impostos que não pagara.

Accusou o actual governador de Alagôas de, quando ministro do interior no governo de seu irmão, o senador Malta, negociar despachos e decisões.

Essas accusações e outras mais fazia-as o sr. B. de Mendonça, lendo trechos de artigos inseridos no jornal acima citado.

Consistiu a ultima em serem os vencimentos dos funccionarios publicos alagoanos pagos com o desconto de 20 %, que iam augmentar os haveres do sr. Euclides Malta.

Este, que de continuo aparteava o orador, protestando e citando imputações indecorosas feitas pelo jornal em questão ao sr. Bernardo de Mendonça e a membros de sua familia, apontou a de fazer seu irmão, o sr. Wanderley de Mendonça, transacções pouco dignas com a magistratura, corrompendo-a.

O sr. Bernardo de Mendonça, congestionado, volta-se para o sr. Euclides Malta, que occupava a cadeira a seu lado, e, violento no gesto e quasi em gritos, exige delle que prove a accusação.

O sr. Malta põe-se tambem de pé e com a mesma violencia affirma que ha de provar.

O presidente faz soar com força os tympanos, reclama ordem, ameaça levantar a sessão, e, no meio de todo esse ruido, a que os dois não attendem, continuando a vociferar, ouvem-se os epithetos de patoteiro, canalha, bandido e outros.

O sr. Azeredo consegue afinal que o sr. Malta attenda ao presidente e se sente.

Por felicidade estava finda a hora do expediente e o sr. Affonso Pena só permittiu ao orador que puzesse fecho no seu discurso, o que foi feito em poucas palavras.

Occupou então a tribuna o sr. Barata Ribeiro, para dar uma explicação pessoal ao sr. Bernardo de Mendonça, que se mostrara, em meio do discurso pouco antes proferido, muito queixoso por haver o senador pelo Districto Federal, na vespera, inquirido duas ou tres vezes do sr. Euclides Malta quem era aquelle Bernardo, aquelle Mendonça que firmara um telegramma aos seus amigos, aconselhando a approvação dos actos do governador de Alagôas, *mesmo os inconstitucionaes*.

Vendo em taes perguntas uma offensa, o senador alagoano lembrou o facto de ter o sr. Barata dado o seu voto a favor do projecto de dictadura municipal, depois de o haver combatido fortemente.

O sr. Barata Ribeiro fez sentir ao sr. Bernardo de Mendonça que, se não tivesse perdido de toda a calma, se não estivesse cego pela paixão com que se defendia de accusações, talvez tão infundadas quanto graves, teria verificado que aquellas perguntas, longe de constituirem offensa, eram uma homenagem prestada ao seu caracter, revelando a relutancia do orador em acreditar que tal telegramma pudesse ter partido de um collega que se impuzera ao seu respeito e á sua admiração, não só pelos dotes elevados do espirito, como pela correcção no proceder.

Quanto á explicação da sua conducta em face do projecto de dictadura municipal, já a teria dado ha muito, mesmo porque a está devendo ao sr. Gomes de Castro, se já tivesse podido conseguir uma hora do expediente para falar, e se uma febre, que o persegue constantemente o não impedisse por dias consecutivos de comparecer no senado.

Promettia-a, porém, para logo que termine a discussão das coisas de Alagôas.

Esta continuará hoje, sendo, porém, de esperar que a scena pouco edificante de hontem não se reproduza.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Francisco Gomes Pereira, como incurso no art. 294 § 2.º do cod. penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Antonio Pereira da Silva, Francisco de Souza Medeiros, Alberto Borges Pereira, José Guilherme da Silva Duarte, Octavio de Sá e Albuquerque, Eusebio Nery Alves de Souza, Francisco Solano de Sá, Manoel Tavares Fiuza e Domingos Joaquim Seve.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foi o réo, condemnado a 28 annos de prisão simples e protestado pelo advogado.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiado os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o tenente do 40.º batalhão Manoel da Motta Cabral.

Dia ao quartel general o amanuense Carlos da Silva Vasconcellos.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr.ª Alfredo Medeiros.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Lopes Pessôa.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira nos offereceu os ultimos exemplares ns. 41, anno I, da *Illustração Portugueza*, 2115 e 2116, anno VVIX, d'*O pimpão*, e 273, anno VI d'*O seculo*. todos de Lisbôa.

O mesmo acreditado livreiro teve ainda a delicadeza de mandar-nos um volume do novo romance de J. H. Rosny —*Duplo amor*, que corresponde ao n. 58 da *Collecção Economica*.

Agradecidos.

Está publicada e nos foi hontem enviada a 18.ª pastoral do sr. d. Luiz, estimada bispo desta diocese.

Trata do proximo *jubileu* da Immaculada Conceição.

Agradecidos.

— Do Rio de Janeiro recebemos:

O n. 101, anno 3.º do acreditado humoristico *O Malho*, inserindo criticas felizes e a walsa para piano *Princesa*, de Americo Costa.

O n. 31, anno 18, do *Brazil-Medico* revista semanal de medicina e cirurgia, com o seguinte summario:

Complicações oculares da variola, pelo dr. Fialho; contribuição á serum-agglutinação do bacillo icteroide, pelos drs. Azurem Furtado e Ulysses Paranhos; A stovaina, pelo professor F. de Lapersonne; Um caso de hysteria precoce, pelos drs. Moncorvo Filho e Eduardo Meirelles; Luxação da 6.ª vertebra cervical em uma creança, pelos drs. Alvaro Guimarães, Azevedo Junior, Moncorvo Filho, Octavio Machado e Luiz Bulcão; Um caso teratologico, pelos drs. Guedes de Mello e Moncorvo Filho; Alimentação na primeira infancia entre nós, pelos drs. Moncorvo Filho, Nascimento Gurgel e Luiz Bulcão; Um caso de eclampsia puerperal, pelo dr. Azevedo Junior; Um caso de heredo-syphilis, pelos drs. Nascimento Gurgel e Eduardo Meirelles; Um caso de paralysia bulbar com hemorrhagia meningeana, pelo dr. Nascimento Gurgel; O vomito preto nas molestias infectuosas, pelos drs. Nascimento Gurgel, Cardoso Fonte, Luiz Bulcão e Eduardo Meirelles; Calçamento da cidade, pelo dr. Ismael da Rocha; La peste, storia, etiologia, sintomalologia, profilassi, pelos drs. P. Vicente e B. Sorrentino,— por I. R; Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.; Chronica e noticias.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje—Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9 e praças ns. 1, 17 e 26.

Dia a companhia o cabo n. 27.

Ordem a secretaria á praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 15 DE AGOSTO

Politica mansa, acontecimentos mansos, animos mansos, tudo manso durante estes ultimos oito dias. Uma tranquillidade quasi celestial e quasi permanente, que se por um momento e outro se perturba, é com uma perturbação muito socegadinha. O verão produz sempre isto, e muito principalmente os mezes de agosto e setembro com quasi toda a Lisbôa fóra de Lisbôa. Apparecem então durante este periodo typos que nunca se deu por elles, que parece formarem uma segunda Lisbôa, que por todo o resto do anno vive escondida e ignorada. Toda essa grande multidão que nos outros mezes encontrâmos pela Avenida e pela Baixa, nos theatros, nas salas e nos cafés, toda essa grande multidão com quem nos acotovellamos todos os dias, com quem discutimos, com quem cavaqueamos, com quem transaccionamos, com quem nos divertimos, toda essa massa de gente fugiu da capital, e então a outra parte, o outro grupo que vive escondido, que vive muito a sós comsigo, que se assusta se vai chocar-se com o grupo do bulicio e se recolhe immediatamente é que apparece como os ratinhos quando percebem que já estão em casa todos deitados. E' esta gente a que vive agora em Lisbôa, e como é acanhada, muito mettida comsigo, não dá logar a acontecimentos, não póde produzir novidades.

Em resumo, a nossa capital está de uma semsaboria medonha, com os theatros fechados, sem haver para onde ir á noite, a não ser para a feira do Campo Grande, que fica bastante longe e que na verdade não é tão cheia de attractivos que nos leve a visital-a mais de uma vez.

— Sua magestade a rainha e os principes seguiram hontem para as Caldas da Rainha, partindo de Cintra em comboio expresso.

A senhora d. Amelia, aproveitando a sua estada nas Caldas, visitará a Batalha, Alcobaça e Nazareth.

A rainha demorar-se-á n'aquellas thermas apenas quatro dias, regressando a Cintra acompanhada do principe real, porque o senhor infante d. Manuel fica nas Caldas fazendo uso das aguas.

— Por ter regressado do estrangeiro, reassumiu já o governo do campo entrincheirado de Lisbôa, sua alteza o senhor infante d. Affonso.

Partiu depois sua alteza para Cascaes, tendo sido acompanhado até Oeiras pelo coronel d'artilharia sr. Zepherino Brandão commandante do sector exterior.

— Sentiu-se no dia 8 em Lisbôa, perto das 11 horas da noite, um abalo de terra, de pequena duração e intensidade, passando por isso mesmo despercebido a muitas pessôas.

Fez no dia 9 um anno que, á mesma hora approximadamente, se sentiu quasi que em todo o paiz um violento abalo de terra, que em alguns pontos chegou a produzir verdadeiro panico.

Estão ainda na memoria de todos as scenas de pavor que se deram por essa occasião em algumas ruas da cidade, saindo em muitas d'ellas os moradores para a rua alarmados com os ruidos subterraneos que se produziam e com os estremeções violentos do solo.

O abalo de terra a que nos referimos fez-se especialmente sentir na capital e nos arredores, reflectindo-se, comtudo, em varios pontos do paiz com grande intensidade tambem.

— A camara municipal do Porto resolveu não acceitar a proposta da casa Pinto da Fonseca & Irmão sobre a realização do emprestimo de 1.700 contos de réis para obras de saneamento da mesma cidade, pedindo autorização ao governo para negociar a operação em condições que sejam mais vantajosas.

O sr. ministro do reino não tomará resolução sobre este assumpto, emquanto a camara não communicar todos os esclarecimentos ácerca das transacções que possam effectuar.

— O venerando chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro, que uma pertinaz doença traz afastado dos negocios publicos ha longos mezes, mas de que tem sensivelmente melhorado nas ultimas semanas, recebeu no dia 8 a visita de sua magestade el-rei.

Como já dá alguns passeios em casa, o sr. conselheiro foi ao encontro do senhor d. Carlos, que o ajudou a sentar-se e inquiriu solicita e carinhosamente das suas melhoras, demorando-se, depois, a conversar cerca de hora e meia com o seu antigo conselheiro de Estado, que, em mais de uma conjunctura, tem provado a sua dedicação ao throno.

— E' esperado brevemente no Tejo o cruzador da marinha de guerra grega *Almirante Miaoulis*, o qual traz a bordo os alumnos da escola naval daquelle paiz, que andam em viagem de instrucção.

— Procedente de Cronstadt, com onze dias de viagem, entrou no dia 8 no nosso porto o transporte *Ural*, pertencente á marinha de guerra da Russia.

O *Ural*, cuja apparencia é excellente, é commandado pelo capitão de fragata sr. Michel de Istamine, sendo a sua guarnição composta de 400 praças, soberbos typos de marinheiros.

A sua lotação é de 1.200 toneladas, havendo em toda a volta do navio 16 boccas de fogo de systema francez aperfeiçoado.

O *Ural*, que se destinava ao Mediterraneo, teve de arribar ao nosso porto em consequencia de ter avaria no veio da helice.

Em face das leis internacionaes que respeitam aos povos belligerantes o *Ural* não poderia demorar-se nas nossas aguas além do prazo de 48 horas, mas visto trazer avaria terá de declarar ás instancias superiores qual o tempo estrictamente necessario de que carece para reparações. O *Ural*, porém, não poderá metter a bordo qualquer especie de material de guerra.

— Desde o dia 10 que está tambem fundeado no Tejo, quasi em frente do Bom Successo, o vapor russo *Lion*, pertencente á marinha mercante e procedente do porto de Plymouth com 16 dias de viagem.

— Regressou no dia 9 de manhã ao Tejo, o navio de guerra *Duque da Terceira*, que, em viagem d'instrucção dos aspirantes de marinha e machinistas navaes, visitou os Açores e Vigo.

Tendo saido em 14 de julho findo, gastou 25 dias na viagem, a qual foi sempre feita á vela.

Os aspirantes desembarcaram nesse mesmo dia, fazendo a sua apresentação na escola naval.

O seu commandante, capitão de mar e guerra sr. Antonio de Azevedo e Vasconcellos, fez tambem as suas apresentações ao sr. ministro da marinha e autoridades superiores da armada.

Para a segunda viagem d'instrucção, o navio, segundo parece, sairá novamente do Tejo amanhã, 16 do corrente, levando a segunda turma dos aspirantes.

— Largou no dia 13, o cruzador *S. Gabriel* sob o commando do capitão de fragata sr. Augusto José de Almeida, indo fundear em S. José de Ribamar, tendo seguido na madrugada de 14 para a divisão naval do Atlantico Sul, com escala pela Madeira e S. Vicente de Cabo Verde, onde metterá refrescos, agua e carvão.

— O governo dos Estados-Unidos da America do Norte communicára ao nosso governo que uma das suas esquadras visitaria em breve o porto de Loanda. Effectivamente, na manhã de 4 deste mez, a esquadra americana, composta dos cruzadores *Brooklin, Castine, Marieta* e *Atelana*, sob o commando do contra-almirante Chadweck, fazia a sua entrada no formoso porto de Loanda, trocando-se nesse mesmo dia os cumprimentos officiaes.

No dia seguinte o governador da provincia, sr. conselheiro Custodio Miguel Borja, offereceu no palacio do governo um esplendido banquete de 60 talheres, ao qual assistiram, além dos officiaes americanos, os commandantes e os officiaes das canhoneiras inglezas *Thistle* e allemã *Habites-Ghere*, os officiaes da nossa divisão naval e os principaes funccionarios superiores da provincia.

— Viagem cheia de funestos accidentes acaba de fazer de Loanda para Lisbôa o vapor *Cazengo*, pertencente á empresa nacional de navegação. Deram-se a bordo varios successos desastrosos que produziram a mais funda consternação.

Na ilha do Principe um marinheiro que, sobre o convez, estava trabalhando ao guindaste, na occasião em que recolhia a ultima lingada, foi colhido pela corda da roldana e arrastado de encontro á engrenagem, ficando logo horrivelmente pisado.

Saltou-lhe fóra o braço esquerdo e o craneo foi-lhe reduzido a uma massa informe, morrendo quasi de repente.

Pouco depois, fallecia de morte natural um rapaz de nome Leal.

Ambos os mortos desse dia ficaram sepultados no cemiterio da ilha do Principe.

Ao chegar o vapor a Cabo Verde, um tripulante caiu do convez ao 3.º porão, fallecendo, em resultado da queda, poucos momentos depois.

Entre Cabo Verde e a ilha do Principe, em virtude de desgostos intimos, desappareceu, lançando-se ao mar, um fogueiro, quando o vapor seguia com destino á Africa occidental, em cujo regresso se deram as tristes occorrencias que acima citamos.

O *Cazengo* saiu da Loanda para Lisbôa a 13 de julho, demorando-se, portanto, 24 dias na sua viagem.

— Sobre o *homem saltador*, apparecido em Lisbôa, escreveu *O Seculo*:

«Albano de Jesus, que no dia 6 causou tamanha sensação em algumas ruas de Lisbôa, em virtude dos seus extraordinarios saltos, verdadeiramente simiarios acompanhados de guinchos, urros e uivos que faziam lembrar, pela sua assombrosa semelhança, diversos irracionaes, continúa no calabouço n. 4 do governo civil.

A noite de 6 para 7, passou-a perfeitamente socegado e no dia 7 ás 11 horas da manhã, foi conduzido ao gabinete do sr. Fernando de Lacerda, sub-inspector da policia administrativa, afim de prestar declarações. Encontravam-se tambem nessa occasião no gabinete do sr. Lacerda, os srs. major Dias, capitão Novaes commissario Silva e algumas praças do corpo de policia.

O Albano respondeu com clareza a todas as perguntas que lhe dirigiram, até se lhe manifestar um ataque identico aos anteriores. Como, porém, o segurassem, não deu os costumados pulos, que são o pasmo de quantos, porventura, os têm presenciado.

Os policias viram-se forçados a subjugal-o durante cêrca de uma hora, afim de que elle não praticasse as habituaes tropelias.

Sanado o ataque, o desditoso rapaz esteve conversando com os seus parentes, aos quaes pediu que o levassem d'ali, pedido a que o sr. major Dias não accedeu para evitar que se reproduzissem as scenas da vespera. Para o calabouço n. 4, foi, por esse motivo, mandada uma cama e as roupas necessarias.

Durante o dia teve o Albano de Jesus mais dois ataques, dando enormes saltos sobre a tarimba.

Do exame a que o subdelegado de saúde sr. dr. Arthur Bebiano procedeu não resultou apurar-se qualquer opinião decisiva sobre a estranha enfermidade.»

— Falleceram:

o sub-chefe da imprensa nacional sr. Manoel Antonio da Silva;

o bispo de Angola, d. Antonio José Gomes Cardoso;

o importante capitalista sr. Joaquim José Fernandes Amaral;

o sr. Francisco Maria Vieira da Silva, antigo chefe da fiscalização do caminho de ferro sul e sueste;

o capitão de infanteria João Agostinho d'Almada;

o pharmaceutico Pedro Fernandes da Cunha.

N. 110-68.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 26 DE AGOSTO DE 1904

24547 15:000$000 | 6477 600$000
22762 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2919 | 6817 | 12148
6534 | 9319 | 25773

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2342 | 14703 | 27103
14686 | 24346 | 27829

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

857 | 6560 | 15545 | 18814 | 27296
1738 | 9379 | 18085 | 20158 | 27705

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

24541 | 24543 | 24545 | 24548 | 24550
24542 | 24544 | 24546 | 24549 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

22761 | 22764 | 22766 | 22768 | 22770
22763 | 22765 | 22767 | 22769 | ....

APPROXIMAÇÕES

24546 100$000 | 22761 20$000
24548 100$000 | 22763 20$000

Os numeros terminados em 47 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 47.

×

30.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 26 DE AGOSTO DE 1904

21685 15:000$000 | 25441 1:000$000
15823 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4835 | 7996 | 10025 | 27184

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

419 | 9515 | 15738 | 26344
5138 | 15636 | 19162 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2647 | 4613 | 9974 | 20978 | 34577
4503 | 7472 | 14978 | 32805 | 38583

APPROXIMAÇÕES

21624 e 21626 200$000
15822 e 15824 100$000
25440 e 25442 50$000

DEZENAS

21621 a 21630 20$000
15821 a 15830 20$000
25441 a 25450 10$000

CENTENAS

21601 a 21700 5$000
15801 a 15900 3$000
25401 a 25500 3$000

Os numeros terminados em 25 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 58.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de agosto de 1904:

Dr. Antonio Miguel de Araujo, presidente do conselho de Timbaúba —Como requer.

— Despacho do dia 25:

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da Empresa do «Jornal do Recife», pedindo providencias no sentido de lhe ser paga a quantia de 385$400, proveniente da publicação de editaes das repartições da industria e hygiene, já autorizada, uma vez que o thesouro se recusa a effectuar o pagamento sob fundamento de achar-se esgotado a verba orçamentaria.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Octaviano da Rocha Mello, professor publico estadual da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da villa de Correntes, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Salvador Vigilante, illusionista italiano, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de dar uma serie de espectaculos de 24 deste a 18 de setembro proximo.—Sim, até 2 de setembro, exceptuado 28 de agosto.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos no corrente mez para o presidio de Fernando, como da conta que juntou, na importancia de 230$000.—Autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro Central de Pernambuco, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 892$269, por transportes e telegrammas effectuados n'aquella estrada de ferro, conforme as contas e documentos comprobatorios, que juntaram, pela verba da secretaria da justiça, nos mezes de fevereiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 1:210$860, importancia do gaz consumido na casa de detenção durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Thereza Maria Vieira, proprietaria do predio n. 13 do becco de Santo Amaro, 3.º districto da Graça, occupado pelo destacamento desse districto, pedindo pagamento do aluguel do mesmo predio, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho ultimo, sendo de janeiro a março á razão de 15$000 mensaes e de abril a junho á razão de 30$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado no mez de junho, como das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de 1:204$550.—Em vista das informações autorizo, o pagamento.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 51$870, despendida com o fornecimento de agua e luz feito ao quartel do destacamento da Tamarineira no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Izidoro Bastos de Oliveira, proprietario da casa que á rua Domingos José Martins n. 2, serve de quartel ao destacamento policial da freguezia do Recife, pedindo pagamento do respectivo aluguel de janeiro a junho do corrente anno, na importancia de 300$000 bem como do fornecimento d'agua nos referidos mezes na importancia de..... 37$520.—Em vista das informações do thesouro autorizo o pagamento.

Frei Eugenio Kullmann, guardião do convento de Santo Antonio desta cidade, solicitando o pagamento do que a fazenda do Estado está a dever ao mesmo convento, bem como o aluguel da parte deste occupada pelo quartel de cavallaria.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Baptista da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, para mandar certificar.

Manoel Felix dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Escada, para mandar juntar a certidão requerida.

Lyndolpho Manoel Correia, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Quipapá para mandar certificar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de agosto de 1904:

Joaquim Pereira Rochedo, José Affonso Serdeira, José Carlos de Souza Lobo, Julio Cabral, Benedito Augusto de Vasconcellos, João Bento Lopes, Luciano Antonio Apollinario e Galdino Agostinho Bezerra.—Informe a 1.ª secção.

Antonio de Albuquerque Martins Pereira e Manoel Carpinteiro Peres.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

Josephina de Hollanda Cavalcante.—Não ha o que deferir em vista da informação.

Angelo Ferreira do Nascimento e Carlos Antonio.—Mantenho a collecta em vista da informação.

Araujo & Jayme.—Junte o conhecimento.

Francisco de Paula de Souza Rangel.—Requeira ao thesouro.

Francisco Xavier dos Santos e Rodrigues Lima & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Torreão & Silva, João Guilherme Fernandes, Francisca Maria da Conceição, Jovina Borges Lins, Maximiano Alves de Oliveira, Antonio Ferreira da Costa Pinto, Antonio Lopes de Souza Braga e David da Silva Maia, 2 petições e Ordem Terceira de S. Francisco, 2 petições.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de agosto de 1904:

Luiz Guimarães & C.ª, bacharel Joaquim de Souza Leão Neto, Maria do Rosario Pinheiro e bacharel José da Silva Lima.—Ao exm. sr. dr. governador.

Francisco de Paula Amorim.—Junte o conhecimento de pagamento de accôrdo com o artigo 270 do reg. de 2 de julho de 1879

Major Antonio José da Costa Araujo.—Selle o documento exhibido.

Carolina Francisca da Silva.—Aguarde opportunidade.

Olympio Napoleão de Assumpção, Emiliana A. de Arruda Costa, José Carneiro da Silva e José Lourenço Monteiro.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Servulo de Moura Coutinho Guerra.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de agosto de 1904:

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro Central de Pernambuco, Antonio Henriques de Moraes Filho, Calistrato da Silva Paes Barretto, escrivão da collectoria do Estado em Rio Formoso.—Informe o thesouro.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despachos do dia 23 de agosto de 1904:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao predio n. 24 da rua Visconde de Albuquerque.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 4.º districto.

— Dia 24:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao predio n. 24 da rua Visconde de Albuquerque.—Attendido em vista da informação do dr. auxiliar de hygiene.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de agosto de 1904:

Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos, proprietarios do armazem n. 9, á rua 15 de Novembro, occupado pelo desinfectorio da inspectoria de hygiene, pedindo pagamento do aluguel vencido a 22 de agosto.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante da conservação da estrada de Olinda á Goyanna, pedindo pagamento do serviço executado no mez de julho.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, pedindo pagamento de transporte effectuado por conta da secretaria da industria no mez de julho.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

José C. de Barros, pedindo pagamento da conta junta, de serviços executados no instituto vaccinogenico.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria do Recife, pedindo eliminação de annuidade da companhia Drainage pelo apparelho da casa sita á rua de Domingos Theotonio n. 33.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 184—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de agosto de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Lourenço Santiago, vindo do comarca de Jaboatão, remettido pelo dr. juiz de direito respectivo, como sentenciado appellado, João Monteiro da Silva, Joaquim Ferreira de Lima, conhecido por Joaquim Gazua e José Luiz Correia de Lima, como gatunos.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Felippe Alves do Couto, como alienado e Adriano Marianno de Almeida, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Caetano da Silva, vulgo «Zuza» como cumplice em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria do Carmo, conhecido por «Capitão», João Pereira Magalhães e Pedro de Souza Muniz, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Justino dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Fernandes José da Silva, vulgo «Fernandinho», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do … districto da Bôa-Vista, Bellarmino Manoel dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, João Manoel das Neves, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Francisco Elias de Britto, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Cabrobó que no dia 31 de julho proximo passado os individuos Manoel Cypriano da Silva e José Moreno da Silva, travaram luta entre si, da qual resultou a morte do ultimo.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante procede aquella autoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho que em data de 10 do mez de julho findo prendeu e recolheu á cadeia respectiva, o individuo Vicente Felix de Moura, por se achar pronunciado ali nas penas do artigo 303 do codigo penal.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia

Manoel dos Santos Moreira.

Officios:

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 604, de 5 do corrente, mandae pagar a Fielden Brothers, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 56 do orçamento em liquidação, a quantia de cinco mil trezentos e cincoenta e cinco réis (5$355), que lhes é devida, pelo serviço de illuminação externa da Escola de Engenharia, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Deferindo, nesta data, o requerimento do Banco das Classes, de quem tratastes em officio n. 610, de 5 do corrente, recommendo que mandeis pagar ao peticionario a quantia de noventa e quatro mil e quinhentos réis (94$500), que se acha escripturada, proveniente da consignação que lhe foi feita pela professora Amelia Alcoforado Cesar de Mello, referente aos seus vencimentos do mez de junho de 1902.

Esse pagamento deverá ser feito pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente.

— Ao dr. Celestino de Menezes.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 16, de 6 do corrente e fico sciente de que durante a vossa permanencia na Europa, para onde deveis seguir brevemente, ficará encarregado da gerencia do consulado de Portugal, o chanceller, sr. Agripino R. Nogueira Lima, que, naquella mesma data, assumiu o exercicio do dito cargo.

— Ao presidente do Estado do Amazonas.—Accuso o recebimento de vosso telegramma de hontem e fico sciente da abertura da 1.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura do Congresso desse Estado.

Retribúo as saudações que me dirigistes.

— Ao mesmo.—Fico sciente, pelo vosso telegramma de hontem datado, de que o Congresso desse Estado acaba de reconhecer, para o quatriennio de 1904 a 1908, presidente, o dr. Antonio Constantino Nery e vice-presidente, o coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt.

Retribúo as saudações que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Leobina de Barros Lins e Silva, professora da cadeira da freguezia da Bôa-Vista, justificou, nesta data, as faltas de exercicio escolar, dadas pela peticionaria, no periodo de 1 a 31 de maio ultimo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE JULHO DE 1904.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador communico-vos, para os devidos effeitos que, em 8 do corrente, o bacharel Ansberto Rodrigues do Passo, conforme participou nessa data, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca da Escada, á qual são annexos os municipios de Gamelleira e Amaragy, por ter sido nomeado pelo respectivo juiz de direito, no impedimento do funccionario, que entrou no goso de licença.

— Ao mesmo.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os fins convenientes, que o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito da comarca de Limoeiro, segundo participou em officio de 1 do corrente, reassumiu nessa data o exercicio de seu cargo, o qual havia interrompido, por motivo de molestia em pessôa de sua familia, no dia 22 do mez ultimo.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos effeitos, que o cidadão Manoel Martins Ferreira, conforme participou em officio de 21 de junho ultimo, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Afogados da Ingazeira, na qualidade de 1.º supplente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE JULHO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo, nesta data, o requerimento da «Great Western of Brazil Railway Limited», de que tratam as informações constantes de vosso officio n. 586, de 27 de junho findo, recommendo-vos que mandeis pagar-lhe a quantia de 1:742$680, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, nas secções norte e sul, durante o mez de abril do corrente anno, correndo a despesa de 825$650, pelo credito supplementar aberto em 29 de janeiro do corrente anno, ao n. 42 § 1.º, 834$460 pelo que o foi em 7 do corrente, ao n. 66 do mesmo paragrapho e 81$570 pelo n. 26 § 2.º, tudo do art. 2.º do orçamento em liquidação, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 572, de 22 de junho ultimo, mandae pagar a Fielden Brothers, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento em liquidação, a quantia de 898$900, que lhes é devida, pelo serviço de illuminação dos quarteis da força publica, durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno, conforme as contas juntas.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Approvo o acto pelo qual designastes o capitão da 2.ª companhia do corpo sob vosso commando, João Alfredo de Figueirôa, para fiscalizar a ala direita do mesmo corpo, visto achar-se servindo de ajudante de ordens do governo o major Antonio Peregrino de Farias, devendo aquelle official permanecer na alludida fiscalização em quanto durar o impedimento do referido major.

O que vos declaro, em resposta ao officio n. 29, de hontem datado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 12 de julho de 1904

Acto:

O governador do Estado resolve nomear o professor em disponibilidade, Rutilio José de Oliveira e Silva, para reger a cadeira do sexo masculino de Gloria de Goytá, vaga pelo fallecimento do professor que a regia.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Portaria:

O sr. agente do Novo Lloyd Brazileiro sirva-se de dar passagem de 3.ª classe, em um dos vapores dessa companhia, deste porto ao de Manáos, a Manoel Honorio da Luz, que acha-se habilitado a satisfazer a respectiva importancia, com o abate a que o governo tem direito.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio n. 618, de 7 do corrente, mandae pagar á professora interina da cadeira de Belmonte, Joaquina Pereira Torres, por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 14 do orçamento vigente, a quantia de cento e dezoito mil réis (118$000), que se acha escripturada, proveniente de seus vencimentos e expediente, relativo aos mezes de maio e junho de 1901.

— Ao dr. Henrique Coutinho.—Accuso o recebimento de vosso telegramma, datado de hoje, em que communicaes terdes prestado, perante o Congresso Legislativo, a promessa constitucional e assumido a administração do Estado do Espirito-Santo.

Retribúo as saudações que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao delegado de ensino do municipio de Cimbres.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 30 do mez passado, que não póde ser approvada a nomeação de Maria Leopoldina Martins, para reger interinamente a cadeira do sexo feminino dessa cidade, em virtude do acto do governo supprimindo a mesma cadeira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito interino do municipio de Triumpho.—Em resposta ao telegrammo de 20 do corrente, transmitto-vos copia da informação que sobre o assumpto prestou em officio n. 413, de 24 tambem deste mez, o dr. chefe de policia e do telegramma que a este dirigiu no dia anterior o delegado desse municipio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de dezembro de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora em disponibilidade de quem tratastes em vosso officio n. 1186 de 22 do corrente, recommendo-vos que mandeis escripturar, para opportuno pagamento, a importancia de duzentos e quarenta e nove mil novecentos e noventa e nove réis (249$999), proveniente de vencimentos devidos a peticionaria, relativos aos mezes de abril a junho ultimos, descontando-se a importancia de 32$499, sendo 8$331 da mensalidade de montepio e 24$166 dos 10 % de contribuição referente aquelles mezes.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Vicente Ferreira de Andrade Lima, curador do espolio do professor da Gloria do Goytá, Francisco Lucio de Castro, recommendo que mandeis escripturar para opportuno pagamento, a importancia de 171$184 (cento e setenta e um mil cento e oitenta e quatro réis), que se ficou a dever ao referido professor, de seus vencimentos de 1.º de maio a 8 de junho do anno passado, conforme o documento junto, procedendo-se aos descontos legaes.—Assim respondo vossos officios ns. 450 e 1183 de 27 de maio ultimo e de 22 do corrente mez.

— Ao mesmo.—N'esta data mandei dar passagens em um dos vapores da Companhia Pernambucana até Piranhas, á professora Rosa Alexandrina Caneca e quatro pessôas de sua familia, correndo a despesa por conta do Estado, e devendo a respectiva importancia ser descontada pela quinta parte de seus vencimentos.—O que vos declaro para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a vossa informação n. 1182 de 22 do corrente e pela verba consignada no artigo 2.º § 1.º n. 65 do orçamento em vigor, mandai pagar ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos, a importancia de nove centos e nove mil e tresentos e cincoenta réis (909$350), proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado, durante o mez de setembro ultimo, conforme o mappa junto.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica attendendo ao que requereu o tenente-coronel Luiz Alves de Góes, concorrente a officios de justiça, resolve de accôrdo com os arts. 201 e 202 do regulamento expedido com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1895, nomear uma commissão composta do professor José da Vera Cruz Campos, e dos supplentes do juizo municipal Manoel Martins Ferreira e José Marianno de Souza, para examinar o peticionario em portuguez e arithmetica.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador do Estado, manda participar-vos, para os fins convenientes, que por despacho de hoje prorogou por trinta dias, o prazo marcado á professora Rosa Alexandrina Caneca, para tomar posse da cadeira de Jatobá de Tacaratú.

— Ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos.—S. exc. o sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data autorizou o pagamento da importancia de 909$350, conforme solicitastes em officio n. 43 de 26 de novembro findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão José Mendes de Albuquerque Barros, resolve, tendo em vista os documentos que exhibiu e a informação prestada pelo dr. juiz de direito do municipio de Gravatá, em officio de 27 do mez passado, nomeal-o para exercer os officios de 2.º tabellião e escrivão do civel, crime e execuções civeis do referido municipio, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos effeitos que, em 10 de julho ultimo, o capitão Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa, conforme participou em 5 deste mez, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Granito, na qualidade de 2.º supplente, visto não ter ainda o funccionario effectivo, por ultimo removido do municipio de Flôres, tomado posse do logar e achar-se o 1.º supplente exercendo a vara de direito, que está vaga.

— Ao dr. juiz de direito do municipio de Gravatá. O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para o vosso conhecimento que, por portaria de hoje datada, nomeou o cidadão José Mendes de Albuquerque Barros, para exercer, no municipio de vossa jurisdicção, os officios de 2.º tabellião e escrivão do civel, crime e execuções civeis, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e marcou-lhe o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

Edital:

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento dos officios de tabellião e escrivão do civel, crime, orphãos e annexos do municipio de Bôa-Vista, concorreram, dentro do prazo legal, os cidadãos Dioscoso de Sá Gonzaga e Manoel Ribeiro Granja.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de dezembro de 1903

Officio:

Ao presidente do Estado do Ceará.—Recebi e agradeço o exemplar impresso da collecção das leis desse Estado, promulgadas no corrente anno, que dignastes de offerecer-me com officio n. 10, de 22 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista o disposto no art. 263 § 4.º do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, resolve nomear o cidadão Modesto do Rego Baptista, para exercer o officio de 3.º tabellião publico do municipio da capital, durante o impedimento do funccionario effectivo, ficando exonerado, a pedido, o bacharel Euclides Quinteiro.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito do civel.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para o vosso conhecimento que, de accôrdo com o art. 263 § 4.º do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, nomeou o cidadão Modesto do Rego Baptista, para exercer o logar de 3.º tabellião publico desta capital, durante o impedimento do funccionario effectivo e exonerou, a pedido, o bacharel Euclides Quinteiro.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.194, de 24 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 do orçamento vigente, á menor Thereza Maria Vieira, representada pelo seu tutor Manoel José Vieira, proprietaria da casa que no 3.º districto da Graça, serve de quartel ao destacamento policial, a quantia de..... 495$000, que se acha escripturada, proveniente dos alugueis da mesma casa, de abril de 1897 a junho de 1899 e de janeiro a junho de 1900, e bem assim escripturar, para opportuno pagamento, a de 540$000, dos de 1.º de julho, de 1900 a 30 de junho ultimo, para o que vos remetto o documento exhibido.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.199, de hoje datado, mandai pagar a Carlos Botêlho de Arruda, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente, a quantia de 375$500, proveniente do fornecimento de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de novembro ultimo, conforme a conta que remetto.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.200, de hoje datado, mandai pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente a Carlos Botêlho de Arruda, a quantia de 3:746$800, proveniente do fornecimento de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de outubro ultimo, conforme a conta que vos remetto.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de dezembro de 1903

Officios:

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com a vossa informação n. 1.179, de 21 do corrente mez, declaro-vos que ficam approvadas as contas apresentadas pelo administrador do Theatro Santa Isabel, sobre a receita e despesa feita durante o trimestre de abril a Junho ultimo, conforme o processado junto.

— Ao director da agencia do «Novo Lloyd Brazileiro.—Rogo que vos digneis de conceder passagens de prôa, do porto desta cidade ao do Pará, a Cecilio Rolim, um irmão e dois filhos, sendo um de 3 annos e outro de 4 mezes de idade, que se acham habilitados a satisfazer a importancia de ditas passagens, com o abate de 25 %, a que o governo tem direito.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que prorogou, por 30 dias, o prazo marcado á professora Julia Barretto Alvarenga para tomar posse da cadeira de S. Pedro das Lages, em S. José do Egypto.

— Ao administrador do Theatro Santa Isabel.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje as contas da receita e despesa desse Theatro, durante o trimestre de abril a junho ultimo, apresentadas com os vossos officios de 14 de julho e 30 de outubro findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. promotor publico do municipio de S. Lourenço.—Constando que nesse municipio existem uns summarios de culpa, intentados contra Francisco de Albuquerque Lima, os quaes se acham paralyzados, chamo para o facto a vossa attenção.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Azevêdo Alves & Irmão e de accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.198, de 30 do corrente, declaro-vos, para os devidos fins, que no contracto prorogado e á vista da ordem constante de meu officio de 23 de novembro deste anno, para o fornecimento de peças de fardamento ás praças da força publica, deverá servir como caução, na importancia de........ 8:000$000, as mesmas apolices federaes de 1:000$000 cada uma, de ns. 7.892 a 7.897 e 7.900 a 7901, que se acham recolhidas ao cofre do Thesouro e serviram como garantia do contracto findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de dezembro de 1903

Officios:

N. 392.—Ao consul de sua magestade Britannica em Pernambuco.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio de 27 do mez proximo findo, tenho a satisfação de vos remetter inclusos os tres ultimos boletins demographicos, correspondentes ás quinzenas de outubro e primeira de novembro, deixando de fazel-o quanto á segunda deste ultimo por não se achar ainda confeccionado á falta de alguns dados complementares, conforme declarou-me a repartição competente.

Promptificando-me a fornecer-vos quaesquer outros dados sobre o assumpto, prevaleço-me do ensejo para renovar-vos os meus protestos de subido apreço e consideração.

— N. 393.—Ao dr. secretario da Industria de S. Paulo.—Accusando o recebimento de vosso officio sob n. 889 de 17 do mez proximo findo, agradeço-vos a remessa que vos dignastes fazer-me de uns exemplares da Historia da Viação Publica desse Estado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de dezembro de 1903

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista as informações que lhe foram prestadas pela 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em officio sob n. 478 de hontem, das quaes se verifica que no dia 28 do mez proximo findo expirou o prazo marcado ao concessionario do lote n. 60 da 1.ª Secção da Colonia Suassuna, Joaquim do Lago Rabello, sem que este tivesse recolhido ao Thesouro do Estado a importancia do seu debito ou requerido qualquer cousa em seu favor, resolve tornar sem effeito a mesma concessão, de accôrdo com o acto, tambem de 28 do referido mez.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de agosto de 1904:

Abel Leão Maia, Candida Autran de Souza, Francisco A. Oliveira Braga, Francisco de Lima Coutinho, Innocencio Alves, José Francisco das Chagas, José Domingues de Oliveira, Joaquim Francisco da Rosa, Joaquim Ferreira & C.ª, Luiz de França da Silva Ramos, Padre Pedro da Purificação, Severino Pinto Cavalcante e Salustiano B. Rego.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Manoel dos Santos Gomes e Thomaz Soares Ferreira.—Deferido em vista da informação.

— Despachos do dia 26:

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, Ernesto D. da Costa Amorim, Joaquim Antonio Ferreira, José Paulo Botelho, Maximiano Costa, Manoel Marques F. Guimarães e Herculano … Tavares.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Antonio Gonçalves de Azevêdo, Antonio Joaquim Cascão, Liberato de Souza e o mesmo.—Certifique se

Antonio Alves Bastos e Campello & C.ª.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

José Juvenal Barretto.—Como requer.

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela Secretaria desta junta se faz publico que, em sessão de hontem, foi deferido o requerimento em que Antonio Leonardo Rodrigues pedia exoneração do officio de corretor geral, desta praça, e em virtude do disposto no art. 11 do decreto n. 858, de 10 de novembro de 1851, e conforme o referido despacho da mesma junta, são convidados os interessados para, dentro do prazo de seis mezes, a contar da publicação deste, apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de, findo o prazo, sem reclamações, ser permittido o levantamento da fiança do corretor exonerado.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de agosto de 1904.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

DEVE E HAVER (156)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

VII

No momento de sair, percebeu que sua mulher o observava angustiada; voltou-se ainda uma vez para ella, sorriu e saiu do salão.

Quando chegou ao seu quarto, tirou da secretária uma elegante caixa e a levou com a luz para o gabinete afastado da casa. Aqui estava certo que não incommodaria ninguem.

Carregou a arma com toda a lentidão. Emquanto a carregava, examinava o trabalho de marchetaria da coronha. Era obra de um pobre fabricante de armas. Não queria produzir nas pessôas que entrassem a terrivel impressão que o seu antigo camarada estendido no chão produzira nelle.

Approximou o cano da fronte. Subitamente ouviu-se um grito pungente, sua mulher precipitou-se no quarto; agarrou-lhe no braço com toda a força do desespero. Elle estremeceu, o seu dedo tocou no gatilho. Um clarão subito foi seguido pela explosão. Caiu no sofá e levou gemendo as suas mãos aos olhos.

Na casa de Ehrenthal, o desgraçado pae saira do quarto mortuario do filho, com uma vela na mão e descera a escada para ir ao escriptorio. Angustiado, dirigiu a luz para cima da secretária, para o armario, para todos os cantos do quarto; assentou-se, sacudiu a cabeça com triste assombro; depois fechou cuidadosamente o escriptorio, subiu e caiu gemendo e gritando á cabeceira do leito. Assim passou toda a noite a procurar e a gemer. Ferido no que tinha de mais caro, sentia-se anniquilado, alquebrado, arruinado.

VIII

Na casa do sr. Schrœter a vida tinha readquirido o seu curso ordinario. Os pequenos turbilhões que mais se manifestaram com a chegada de Antonio, tinham-se insensivelmente desvanecido. As peças magnificas e extraordinarias tiradas do armario de nogueira foram substituidas por outros numeros que, tambem eram distinctos, mas ainda bulliam com os escrupulos da tia de Sabina. A tia não se enganara ao prophetizar que Antonio não perceberia de modo algum esta secreta victoria de espirito calmo sobre o reconhecimento apaixonado. Uma só mudança se tinha conservado, mas a maior e a mais gloriosa: o habitante do corpo trazeiro da casa tinha logar privilegiado no coração da joven soberana da casa e a bella figura do nosso heroe continuou a apparecer frequentemente entre as imagens que Sabina reunia ao redor de si perto de sua cesta de trabalho e na sua *thesouraria*, precioso gabinete da roupa branca.

Nesse dia, Sabina passeava agitada no seu quarto antes do jantar. A tia, que estava ao facto de tudo o que se passava, contou-lhe que uma criada da casa de Ehrenthal tinha vindo ao escriptorio para noticiar a Antonio a morte do seu amigo Bernardo. «Como supportará elle esta noticia?» perguntou Sabina a si propria em voz baixa. E o nome de Ehrenthal fel-a reportar-se ao passado. Pensou em um outro que vivia agora bem longe della e recordou-se do momento em que cessara a agitação indecisa da sua alma, em consequencia de uma carta vinda de pessôa da casa mortuaria. E Antonio era sabedor deste sentimento. «Quantas vezes ella percebeu pelo seu olhar inquieto e por suas delicadas palavras que esta luta não lhe era desconhecida. Que attenções tivera para ella e quanto, como homem nobre, a auxiliara com a direcção dada á conversação! Suspeitaria elle que depois de ter lutado com denodo ella acabasse por triumphar de uma loucura da mocidade?»

Ella meneou a cabeça.

«Não, elle nada sabe; vê sempre em mim a fraca menina que, ao sair da infancia, cedeu ao primeiro sentimento do seu coração.»

Parou defronte da sua jardineira.

«Foi neste logar que o acaso lhe descobriu o que eu sentia então. Hoje ainda o passado se interpõe entre elle e mim como nuvem sombria. Por toda a parte vejo ao lado de mim a sombra daquelle que partiu; quando á noite estou assentada junto do Wohlfart, quando elle me cumprimenta e me fala, a sua voz e a sua postura dizem sempre: Ella não está só, elle está perto della.»

Estremeceu e collocou suavemente a mão sobre a folhagem, como para repellir o pensamento que a molestava. Não podia affirmar que estivesse inteiramente livre do antigo soffrimento encerrado em seu coração; mas hoje que Antonio perdera um amigo dedicado, devia mostrar-lhe que outras pessoas lhe eram tambem dedicadas. Preoccupada com este pensamento, procurava meios de falar-lhe a sós.

O criado veiu prevenil-a que o jantar estava na mesa. Antonio chegou com os outros companheiros do escriptorio e assentou-se logo no seu logar. Não havia meio de falar-lhe antes do jantar; mas elle a encarou com semblante tão triste, que elle não poude deixar de fazer-lhe leve signal com a cabeça.

— Não come nada, disse a tia em voz baixa á Sabina, nem mesmo o assado, repetiu com ar de reprehensão.

Sabina estava muito inquieta e afflicta. Chegava o momento em que todos iam levantar-se, Antonio sairia tambem da sala de jantar e ella não o tornaria a ver mais neste dia. Tendo-se levantado o sr. Jordão, ella dirigiu-se a Antonio nestes termos:

— Sabe que a grande flôr de copo-de-leite afinal sempre desabrochou; ultimamente o senhor ficou contente vendo-a em botão; demore-se um momento, desejo mostrar-lh'a.

Antonio inclinou-se e ficou.

Finalmente, depois de alguns minutos incommodos, o sr. Schrœter levantou-se e Sabina conduziu Antonio para o seu quarto, em frente da jardineira.

— O senhor recebeu hoje uma noticia muito dolorosa, disse ella com voz meiga.

— A noticia não me surprehendeu, respondeu Antonio. O medico não dava mais esperanças, Mas perdendo-o perco muito.

— Nunca o vi, disse Sabina, mas o senhor me disse que elle tinha vida muito solitaria, sem alegria e sem amor.

Offereceu uma cadeira a Antonio e pediu que falasse do seu amigo. Ouviu-o com vivo interesse, interrogou-o com toda a delicadeza e soube consolal-o de maneira affectuosa. Era uma necessidade para Antonio falar do seu amigo e descreveu eloquentemente á Sabina a vida calma de Bernardo, sua erudição e o enthusiasmo dos seus sentimentos.

Depois de alguma pausa ella observou Antonio com ar de candura e perguntou-lhe: «Tem recebido noticias do sr. Fink?»

Era a primeira vez depois da partida de Fink que ella pronunciava o seu nome na presença de Antonio. Elle reconheceu a terna confiança que ella lhe demonstrava informando-se justamente a esta hora do bem amado do seu coração. Na sua perturbação pegou na mão que Sabina tinha apoiada na jardineira. Ella retirou vagarosamente a mão e abaixou os olhos; mas logo depois encarou-o novamente e sorriu amigavelmente.

— Não se considera feliz na sua nova vida, disse Antonio com gravidade. A sua ultima carta revela que elle estava de humor bem triste quando a escreveu. Isso me faz crer, muito mais do que as suas palavras indicam, que muitas cousas ahi são inteiramente diversas do que elle pensava.

(Continúa.)

Publicações a Pedido

Ao commercio

Previno ao commercio de Pernambuco que não faça transacção alguma com o sr. Alberto Maia, com 2 lettras por mim acceitas; que nada lhe devo, emquanto não apresentar a minha conta corrente, porque para pagamento das mesmas lettras botei toda a safra dos engenhos Matto-Grosso e Bom Jardim.

Rio Formoso, 21 de agosto de 1904.

Manoel Marques Macieira.

Agradecimento

Laurindo Feijó, mulher, filhos, genros e netos, confessando-se summamente agradecidos para com todos aquelles que se dignaram assistir ás missas que em suffragio das almas de seus queridos mortos Elvira Feijó e Armando Feijó, foram rezadas e não querendo omittir, bem que involuntariamente, qualquer nome dentre as pessôas que lhes enviaram condolencias, a todos testemunham aqui seu sincero reconhecimento.

Outro grande proveito—O distincto medico Dr. Oliveira Salazar escreve da Capital Federal (Brazil) a declaração seguinte:

« Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de medicina do Estado da Bahia, commissario de Hygiene e assistencia publica do Districto Federal, attesto que tenho usado e receitado com grande proveito o vosso preparado Emulsão de Scott.

Dr. *Oliveira Salazar*.»

To the English Colony

The *Luso-Britannicus* are recommendable for its perfect manufacture and combination of superior tabaco. To be had at the Depot, rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.—*Package 400 rs.*

Ao sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado

Sob esta epigraphe publicou o sr. Adriano Minhaqui, um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, por ter saido o seu nome como contribuinte do imposto de classe n. 12 (trapiche de recolher).

Não tenho nenhuma responsabilidade pela inclusão do nome deste senhor como contribuinte, pois quando se principiou a collecta já elle nem era mais meu empregado, deixando de o ser de uma maneira que me foi bastante desagradavel, em vista da confiança que nelle depositava.

Recife, 5 de agosto de 1904.

Alberto Maia.

Aos senhores de engenho e recebedores de assucar

O abaixo assignado chama a attenção das classes acima para o procedimento incorrecto do *honrado* Alberto Maia, que *furta* nos preços das contas, nos pezos nos carretos, nos sortimentos e se mais houvera mais pegara.

Alerta.

Recife, 20 de Agosto de 1904.

Adriano Minhaqui.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGÁ

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por informação e correspondencia, em portuguez; medicamento pelo correio. Gratis aos indigentes, com attestado em regra do vigario e juiz de direito.

EUREKA legitima, tintas inglezas e francezas, lacres, papeis para correspondencias, ditos para jornaes, livros para escripturação mercantil, copiadores, cadernos para bolços, etc.; papel medicinal para apparelhos (water-closet). — Machinismos, typos, colla preparada para typographia (para rolos) a 5$000 o kilo; impressos de todas as qualidades para uso commercial; recibos de aluguel de casa, lettras em branco, codigos telegraphicos (Ribeiro e outros), encontram-se na conhecida livraria e papelaria **Laemmert**, rua Marquez de Olinda 4—Recife.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Fortaleza, para Oliva.

Da Bahia, para Prandoni, passageiro vapor « Danube ».

Linhas bôas.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Itamby, para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 9 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas da manhã.

Hastilindo, para Las Palmas, Tenerife, S. Vicente, Antuerpia e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 9 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhã.

Una, para o norte até Amarração, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Chili, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhã.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de setembro será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 11 21/32 por 1000, conforme certificou a Junta dos Correctores.

Ao commercio

Declaro que o sr. Macieira, não acceitou duas lettras, apenas tenho em meu poder uma, que o mesmo me é devedor á qual não propuz negocio algum.

A conta corrente está prompta, para o dia que o mesmo senhor quizer liquidar suas transacções; se já não a enviei é porque não tive portador.

Recife, 27 de agosto de 1904.

Alberto Maia.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

AO COMMERCIO

O conselho director desta corporação, associando-se ás justas manifestações de pesar, pelo acontecimento que acaba de enluctar Pernambuco com a morte do illustrado e distincto pernambucano e eminente homem de lettras—Dr. José I. Martins Junior; pede ao commercio desta praça, em geral, para conservar-se fechado no dia da chegada do corpo do inolvidavel Dr. Martins Junior.

Recife, 25 de agosto de 1904.

João Rufino da Fonseca.
Pelaio Leal.
Arthur Pio dos Santos.
Protasio V. de Mello.
Hugolino Machado da Cunha.
Boaventura Pinho.
Cleto da Costa Campello.
Francisco Machado Cavalcanti.
Caetano Gomes de Sá.
Theodomiro Duarte.
Elpidio Martins.
Mario Augusto Taboca.

Declaro que vendi ao sr. R. da Silva, a taverna sita no becco do Veras n. 9, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar credor queira apresentar-se dentro do prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 25 de agosto de 1904.

Antonio F. Amorim.

Confirmo.

R. da Silva.

Ao commercio

Avisamos, para os devidos effeitos, que deixou de ser nosso empregado o sr. Antonio Gomes de Castro.

Alves Lima & C.

Companhia Ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que se effectuará a uma hora da tarde de 10 de setembro vindouro, no salão d'Associação commercial, para julgarem as contas annuaes e elegerem a directoria e conselho fiscal.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que tiver logar a assembléa.

Recife, 26 de agosto de 1904.

A directoria

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Banco das Classes

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a comparecerem na séde deste banco, no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde, para deliberar-se sobre a applicação do art. 21 da lei das sociedades anonymas.

Recife, 23 de agosto de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.
Director secretario.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46393	47406	47535	47612	47648	4772[illegible]
46671	47409	47536	47613	47649	4772[illegible]
46687	47410	47539	47614	47650	4772[illegible]
46688	47413	47544	47615	47651	4772[illegible]
46689	47423	47546	47616	47652	47731
47081	47426	47549	47617	47654	4774[illegible]
47313	47427	47550	47618	47656	4774[illegible]
47314	47435	47553	47619	47658	4774[illegible]
47316	47452	47559	47620	47659	4775[illegible]
47324	47456	47562	47621	47660	4775[illegible]
47328	47461	47564	47622	47661	4776[illegible]
47329	47462	47566	47623	47662	4776[illegible]
47330	47467	47567	47624	47663	4776[illegible]
47331	47472	47569	47625	47664	47761
47336	47473	47570	47630	47665	4777
47337	47487	47571	47631	47666	47775
47339	47491	47580	47632	47667	4778[illegible]
47340	47492	47584	47633	47668	47785
47345	47505	47585	47634	47672	47787
47352	47508	47588	47636	47687	47788
47353	47510	47590	47637	47691	47789
47371	47516	47597	47638	47698	47792
47372	47521	47600	47639	47700	47796
47377	47522	47602	47640	47701	....
47391	47523	47606	47642	47702	....
47392	47526	47609	47643	47705	....
47397	47531	47610	47646	47708	....
47400	47532	48611	47647	47713	....

Samuel Martins.
Gerente.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1ª Serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel este mez, á rua do Commercio n. 6, 2º andar.

Recife, 14 de Agosto de 1904.

Sociedade Previdente Pernambucana

6.ª ENTRADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tem direito a sra. d. Izabel Maria de Miranda Ley, por fallecimento de seu marido Antonio Henrique Ley, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 531, a virem á rua do Rangel n. 13, satisfazer a contribuição de 5$000, a que são obrigados em virtude do art. 12 dos Estatutos.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 13 de Setembro proximo.

Recife, 22 de Agosto de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. Accionistas, copia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar, relativo ao anno social findo, em 30 de Junho ultimo.

Recife, 13 de Agosto de 1904.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Concelção n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

ADVOGADO

CORREIA DA SILVA

Rua Duque de Caxias

N. 61—1.º ANDAR

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBÚ

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos srs. accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Commercio, n. 20 2.º andar.

Recife, 22 de agosto de 1904.

A Directoria.

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL

José Maximino Pereira Vianna

PRAÇA 17 N. 75, 1.º ANDAR

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

ADVOGADOS

Os bachareis Manoel Nunes Correia, José Francisco de Moraes e Silva e Antonio de Albuquerque Mello, encarregam-se da cobrança de dividas, amigavel e judicialmente, nesta cidade e nos municipios servidos por estradas de ferro, mediante a commissão de 10 % sobre os valores arrecadados e promovem o andamento de inventarios e arrolamentos, em juizo, pelo modico honorario de 5 % sobre o valor do monte.

Escriptorio—Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Dr. Cavalcanti Ramalho

Cirurgião dentista

RUA NOVA 23

ENTRADA PELO OITÃO

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ADVOGADO

Aquilino Porto

Residencia:—Escada

O abaixo assignado, inventariante dos bens deixados por fallecimento de d. Claudina da Costa Borges Uchôa e coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa, tendo-se desencaminhado as apolices da divida publica da serie 4.ª ns. 49 á 51 no valor de 1.000$000 cada uma e 16 a 18 do de 200$000, faz a presente declaração para os fins de obter opportunamente novos titulos em substituição aos extraviados.

Recife 18 de agosto de 1904.

José da Costa Rego Lima.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de feveiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ANNUNCIOS

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

FAHNESTOCK B. A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B. A. FAHNESTOCK

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados curando todos os males, como rheumatismos, syphilis, ..., asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

AVANTE!

É A DIVISA DA PADARIA S. MIGUEL, EM AFOGADOS

Onde fabrica-se a saborosa BOLACHA INGRATA E AFAMADO PÃO CARIOCA.

A padaria S. Miguel só fabrica pães e bolachas com farinha de primeira qualidade, assim como todas as denominações de seus productos são registradas.

Só Silva Barretto em Afogados

Rua S. Miguel n. 21

Gravatá

HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR

Sobrado, Largo da Igreja

ASSEIO E COMMODIDADE

PREÇOS MODICOS

As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, intestino, coração e cabeça.

Sangue Rico.

LEIAM OS ANEMICOS.

O sangue consiste do que comemos, sempre que se digere, e do que respiramos. Com certos productos e drogas pode-se, *algumas vezes*, modificar o sangue, mas nada a produz, fóra do que entra ao organismo pela via respiratoria e pelo estomago.

Quando falta sangue, falta nutrição. A pallidez indica defficiencia de sangue, e esta, a sua vez, significa geralmente que os alimentos não nutrem. Ha milhares de anemicos que o são simplesmente porque não digerem nem assimilam bem os alimentos. As

Pastilhas do Dr. Richards

não produzem sangue directamente, mas fazem que os alimentos ingeridos se convertam facilmente em sangue rico e puro. Por isso têem curado tantos anemicos. Temos milhares de certificados firmados por pessôas que têem recobrado forças, carnes e bôa côr tomando as Pastilhas do Dr. Richards em lugar de tomar pilulas mineraes e vinhos máos postos em vistosos frascos.

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as PASTILHAS do DR. RICHARDS.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

As Pastilhas do Dr. Richards fazem bem sem vêr a quem.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE AGOSTO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

Amanhã Amanhã

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

ARTHUR CARDOSO & C.ª

QUADROS E MOLDURAS

Este estabelecimento inicia as suas operações com o mais rico sortimento de moldura que tem vindo a esta praça,—nacionaes e estrangeiras—, procedentes das primeiras fabricas. Possue ao mesmo tempo objectos religiosos de primeira escolha, estampas lindas e finissimas, artigos de toda especie como espelhos, quadros, porta-jornaes, perfumarias de qualidade extra, tesouras, carteiras, toalhas, bandolins, etc.

Os proprietarios, adoptando um systema particular de negocio, em vez de pautarem os seus preços pelos preços firmados por outras casas, considerados preços normaes do mercado, calculam sobre cada mercadoria o seu custo e a este addicionam apenas um lucro minimo, o que redunda em vantagem reciproca do comprador e do vendedor. Este systema, que não é adoptado só no começo para attrahir freguezia, como sóe acontecer, será mantido em todas as suas futuras transacções.

Os proprietarios previnem de que o seu sortimento de generos diversos não se acha ainda completo, tendo sido retardada a encommenda que dos mesmos fizeram, por isto expõem os artigos existentes na casa apenas a titulo de amostras, para que o publico possa desde logo conhecer o valor das mercadorias que recebem e os seus respectivos preços.

RUA ROSA E SILVA, 51

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's Balata** que vende por preço sem competencia.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie

Coryza, Laryngite, Aphonia,
Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia,
Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brasileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

SERA' BOM LEMBRAR

A's amaveis leitoras que a

NOVA ESPERANÇA

63, RUA DUQUE DE CAXIAS

continúa a manter sempre o seu bom sortimento, recebendo mensalmente das principaes praças da Europa e da America do Norte novidades nos artigos do seu ramo de negocio — MODAS E FANTASIAS — e destacando uma pequena parte do seu sortimento lembra as finas gazes de seda, com rendas, lantejoulas e pregueados (cores diversas), e tambem um linho furta-cores.

Bicos, rendas, bordados e meda hões.
Modernos botões de metal e madreperola, de todos os tamanhos e modelos.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Golas estola e bonitas gregas pintadas.
Franjas de ouro, diversas larguras.
Fitas,—completo sortimento de cores e larguras.
Dita — « Independencia » — e para pergaminho.
Preparos para flores, sedas, lãs, lã e seda, clablé e cachemira para bordados.
Linhagens de cores diversas e talagarças.
Missangas, todas as cores.
Bonitas cestas de palha para flores.
Elegantes e commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.
Finos manuaes para missa e madreperola, chagrin e celluloide.
Bonitos leques de fantasia e gosto.
Completo sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, etc.

PEDRO ANTUNES — 63 RUA DUQUE DE CAXIAS

CAPSULAS DE CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/₀ de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Agosto de 1904

25:000$000 por 2$000 em 8 e 25.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 22.
15:000$000 por 2$000 em 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.
10:000$000 por 2$000 em 3, 10, 17, 24 e 31.
10:000$000 por 1$000 em 4, 11, 18 e 25.
10:000$000 por 200 rs. em 6, 13, 20 e 27.

25:000$000 por 2$000 em 8 e 29

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôa condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados d respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31, Praça da Independencia, 37

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

O PRATO CHINEZ

RUA NOVA N. 36

J. Ribeiro & C., actuaes proprietarios d'este bem conhecido estabelecimento, cuja especialidade principal consiste em artigos para **mimos**, do que ha de maior novidade e bom gosto na **Europa**, d'onde recebem remessa mensal do que vae apparecendo no genero, dispondo tambem de um completo sortimento de **louças, porcellanas, crystaes e metaes**, convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão igualmente variedade de outros artigos proprios de seu negocio, cujos actos serão pautados pela sinceridade, criterio e modicidade especial em seus preços.

O PRATO CHINEZ — Rua Nova n. 36

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	»	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	»	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, constistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$888
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Verissimo da Silveira

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AURORA

E a melhor marca de manteiga de Minas.

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Se vosso sangue está viciado.
Se soffreis de Rheumatismo.
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillo Dias n. 8 loja.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.

Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.

Rua do Tuyuty n. 8 loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23 loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.

Idem n. 28, 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1 andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.

Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 27, 2.º andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:

Travessa do Lima n. 6, 25$000.

Travessa do Lima n. 8, 25$000.

Travessa do Lima n. 10, 25$000.

Rua do Padre Muniz n. 14, 2.º andar. Tem agua, 46$300.

Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.

Pateo do Terço n 13, 49$000.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE na rua da Conceição na Torre, 3 casas, sendo uma dellas com muitos bons commodos e com agua, limpas, a tratar na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AS FUNDIÇÕES.—Areia para moldar, da Parahyba—vende-se, Crespo 14.

BOLOS, inglez ou de chocolate pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 61.

BRAMANTE CRU'—4 larguras de 4$000 a 1$300.

Atoalhado—desenhos novos—de 4$500 a 2$500 e 3$000.

Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. n. 28.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson ou tratar no escriptorio do *Diario.*

COMPRA-SE.—Um portão de ferro e 1 gradil com 7 metros de comprimento aproximadamente; á rua Nova n. 62, «Armazem do Leão.»

CHACARA—aluga-se a de n. 17 no Chacon; a tratar na rua do Apollo n. 20.

DAMASCE' mofado de pura seda de 15$ a 500 rs.

Cachemiras mofadas de 5$000 a $500 para acabar—na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

DECOUPAGE.—Machinas de serrar e furar, receberam Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias, 77.

ESTOPA—Vende se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças o flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

PRECISA-SE de uma ama para todo serviço, no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2.º andar.

TERRENO—Vende-se um bom terreno no logar Jordão, bem arborizado, medindo de frente 500 palmos e de fundo 70; a tratar nas officinas deste *Diario* com o sr. Luiz Costa.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

Vende-se uma casa na travessa do Rosario na Torre, de pedra e cal, terreno proprio, a tratar na rua do Socego n. 66.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma armação, que se presta para qualquer ramo de negocio no Arrayal, travessa de S. João n. 21.

A tratar na rua do Alecrim n. 66.

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscope e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL— para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos osses pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREOLINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breolina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Olinto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Florinda de Lacerda

E

Nathalia Ignez de Lacerda

João Pacheco de Queiroga, sua mulher e filhos, coronel Sebastião Alves da Silva e seus filhos, ainda contristados com o prematuro fallecimento de suas nunca esquecidas e tão queridas filhas, irmãs, netas e sobrinhas **Florinda e Nathalia**, convidam aos seus parentes e amigos e aos das finadas a assistirem ás missas que serão celebradas na matriz de Nossa Senhora das Graças e na de Palmares, ás 8 1/2 horas do dia 27 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

Capitão João Jorge de Campos

Primitiva, Celina, Pautilia, Eugenia, Joaquim, Maria, Julia e Herothides Jorge de Campos, tendo de mandar rezar uã missa por alma do seu querido e nunca esquecido pae, o capitão **João Jorge de Campos**, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, a qual terá logar na egreja de Nossa Senhora da Penha, convidam aos companheiros, amigos e parentes do mesmo para assistil-a, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos.

Nathalia Ignez de Lacerda

E

Maria Florinda de Lacerda

Antonio Tolentino Rodrigues Campos e sua familia, ainda contristados com o prematuro fallecimento de suas jovens amigas—Nathalia Ignez de Lacerda e Maria Florinda de Lacerda, convidam aos seus parentes e amigos e aos das finadas para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas na matriz de Nossa Senhora das Graças, ás 8 1/2 horas do dia 27 do corrente, confessan-se desde já agradecidos.

José Antonio Lins Caldas

Porcina Lins Caldas, seus filhos, cunhados, tios e sobrinhos summamente agradecidos ás pessôas que se dignaram acompanhar o enterro de seu presadissimo filho, irmão, cunhado, sobrinho, tio **José Antonio Lins Caldas**, de novo as convidam para assistirem á missa que por alma do mesmo finado, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente sadbado, confessando-se mais uma vez agradecidos por este acto de religião e caridade.

Virginia A. de Almeida

TRIGESIMO DIA

A familia da pranteada VIRGINIA DE ALMEIDA, manda rezar missas na matriz de S. Pedro, em Olinda, no dia 27 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Maria de Araujo Silva

José Cavalcante Silva Santos (ausente) e seus filhos, Manoel dos Santos Araujo, Jacob Teixeira de Moura e Eduardo dos Santos Araujo (ausentes) Albino Araujo d'Oliveira Campos e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua mulher, mãe, filha, irmã e cunhada **Maria de Araujo Silva** na Ordem 3.ª de S. Francisco, terça feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Recife, 26 de agosto de 1904.

Manoel Teixeira de Miranda

VIGESIMO ANNIVERSARIO

D. Ozoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos, genro, noras e netos, tendo de mandar celebrar uma missa pelas 7 e meia horas da manhã do dia 29 do corrente, na egreja de S. Pantaleão do Monteiro, por alma de seu idolatrado e inesquecido marido, pae, sogro e avô **Manoel Teixeira de Miranda**, vigesimo anniversario de seu passamento, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, pelo que se confesam desde já agradecido.

Dr. José Izidoro Martins Junior

AMARAGY

Eduardo de Carvalho V. de Souza, sua mulher e filhos, sentidos pelo fallecimento do dr. **Martins Junior** convidam aos seus parentes e amigos, bem como aos do finado e sua familia, para assistirem uma missa que pelo repouso de sua alma mandam rezar na matriz desta villa de Amaragy, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, confessando-se eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Amaragy, 25 de agosto de 904.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 31 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PERNAMBUCO**, é esperado da Europa, até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 8 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no dia 27 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor —**PLANETA**

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do sul no dia 30 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.**

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para

Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommadações aos srs. passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EMPREZA BRAZILEIRA DE NAVEGAÇÃO

FREITAS

O paquete **Gonçalves Dias**, com illuminação e ventilação electricas e camaras frigorificas é esperado do sul no dia 30 do corrente e seguirá no mesmo dia para **Ceará, Maranhão Pará e Manáos.**

Para maior commodidade dos srs. passageiros alugam-se a bordo cadeiras de viagem e bem assim gavetas de um cofre collocado na sala do commandante, para n'ellas guardarem valores de qualquer especie, ficando a chave respectiva em poder do passageiro, durante a viagem, por preço modico.

A bordo ha uma banda de musica para distracção dos srs. passageiros.

Para carga, passagens e mais informações, trata-se com o agente

JOÃO DE VASCONCELLOS

Rua Vigario Tenorio n.º 2, 1.º andar

TELEPHONE N.º 295

EDITAES

Imposto de classe

DECISÕES DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

De ordem do sr. dr. administrador interino, scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas, que, de accôrdo com o art. 5.º § 3.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, os quaes poderão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de agosto de 1904.

O chefe de secção—*Manoel de Campos.*

DECISÕES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 10—Armazens de madeiras de serraria

Recorrentes:

Francisco Barbosa. — Deu se provimento para o fim de ser diminuida a quota, visto ser muito elevada.

José Augusto Russell & Comp. — Negou-se, por ser equitativa a quota.

Joaquim Abrantes Pinheiro.—Negou-se provimento por ser equitativa a quota.

Fonseca Irmãos & Comp. e Aquino Fonseca & Comp.—Deu-se provimento ao recurso para serem retirados da classe.

CLASSE N. 30—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas

Recorrente:

Manoel Moreira Reis.—Negou-se provimento, por ser perfeitamente adaptavel á escala de seu negocio a quota que lhe coube.

CLASSE N. 35 — Agencias, fabricas ou lojas de moveis

Recorrentes:

Francisco Gomes, Paulino Lombard, João Pereira da Silva Guimarães, Antonio Lourenço Pedrosa, Augusto Cavalcanti, Manoel Francisco Pedrosa.—Negou-se provimento aos recursos.

Silveira Pinto & Comp. — Negou-se provimento ao recurso, visto como o recorrente, como é publico e sabido, negocia em alta escala com moveis, quer do paiz, quer do estrangeiro, não tendo procedencia a allegação de liquidação do estabelecimento.

João Leite, Guilherme Ferreira da Cruz, Ernesto Gomes. — Deu-se provimento para serem diminuidas as quotas dos recorrentes.

A mesma Associação resolveu excluir do mappa da classe n. 30, o contribuinte Virgilio Cunha, por achar-se collectado na classe n. 2 e ser este o seu maior ramo de seu negocio.

Em virtude das decisões acima mencionadas, foram feitas as seguintes alterações:

CLASSE N. 10—Armazens de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeira de construcção:

Alvaro José Pereira	1:200$000
João Correia	600$000
Francisco Damião Cavalcante Pessoa	500$000
José Luiz da Silva Moncourt	450$000
Antonio Luiz de Almeida	500$000
Adriano de Oliveira	900$000
Boaventura de Paula e Mello	400$000
José Augusto Russell & C.	700$000
Francisco Tavares	450$000
Manoel Gonçalves Agra & C.	600$000
Guilherme Spiller	600$000
Companhia Serraria Pernambucana	1:100$000
Francisco Barbosa	400$000
Antero S. Vasconcellos	1:110$000
Botelho & Filhos	1:300$000
Wilson Sons & C.	1:110$000
Lobão & Filhos	850$000
Joaquim Abrantes Pinheiro	700$000
João Mendes Martins	410$000
João Ribeiro Duarte	410$000
Cunha & C.	810$000
Correia & Amorim	100$000
Antonio Augusto de Araujo	400$000
Joaquim Rosas	400$000
	16:000$000

CLASSE N. 30—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas:

Ferreira & C.	1:020$000
J. Melichareck	860$000
M. J. Ferreira & C.	860$000
Fulco Paolo	660$000
Luiz Ferreira & C.	660$000
Manoel Moreira Reis	460$000
Alvaro Arthur dos Santos	430$000
J. A. Rodrigues	430$000
J. A. Costa & C.	360$000
Carvalhães & C.	320$000
F. P. Palbo	260$000
J. Correia Lobo	280$000
José de Crescencio & C.	200$000
Manoel do Carmo	150$000
J. Machado	150$000
Sergio Gomes de Souza	150$000
João Domingues	150$000
Pierio Cordeiro	150$000
Antonio José da Silva	150$000
J. F. Tavares	120$000
J. Dativo de Noronha	100$000
Campos & C.	80$000
	8:000$000

CLASSE N. 35—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiro:

João Leite	1:420$000
Manoel da Silva Ramos	1:220$000
Eustoquio & C.	920$000
Barbosa Fonseca & C. ou Oliveira & C.	860$000
Vianuto Raul	860$000
Braga & C	850$000
Guilherme Ferreira da Cruz	610$000
Augusto Honorato de Miranda	800$000
Augusto Cavalcante	800$000
Silveira Pinto & C.	800$000
Paulino Lombard	600$000

José Ricardo da Costa ou J. Maria Sodré	550$000
João Fonseca	470$000
Manoel Francisco Pedrosa	450$000
João Pereira Guimarães	350$000
Antonio Lourenço Pedrosa	340$000
Theodoro Bentzen	300$000
Francisco Gomes	320$000
José Diogenes da Silva	280$000
Ernesto Gomes	200$000
	13:000$000

Relação dos contribuintes collectados para pagarem os impostos de patente para retalhar aguardente, pura ou transformada, na freguezia do Recife, relativos ao exercicio de 1904 a 1905.

Luiz da Silva Leite, Caes da Alfandega, sem numero	40$000
Marcellino Fontes & C, rua Marquez d'Olinda n. 2	100$000
Manoel Alves Ferreira da Cunha, Largo d'Alfandega n. 4	40$000
B. Maia, rua Marquez de Olinda n. 29	100$000
Pestana dos Santos & C., rua do Bom Jesus n. 38	175$000
Abrantes & C, idem n. 48	175$000
José da Costa Caseiro, idem n. 13	100$000
C. M Bruno Vilella, idem n 5	40$000
João Barbosa de Freitas, idem n. 27	100$000
Arthur Santos & C, idem n. 33	40$000
José Lopes da Costa, idem n. 37	40$000
Emilio Silva & C., idem n. 43 A	100$000
Lucas Montenegro, idem n. 49	40$000
José Bastos de Figueirêdo, idem n. 53	40$000
Charles D. Clunie, rua do Commercio n. 8 A	40$000
Elisa Anering, idem n. 12	40$000
Seraphina Defrance, idem n. 16	40$000
Torres & Irmãos, idem n. 18	40$000
Luiz A. da Costa, idem n. 24	40$000
João Manoel Stephane & C, idem n. 28	40$000
Manoel Pereira Rezende, idem s/n	40$000
Araujo & C, rua Thomé de Souza n. 2	40$000
Pacheco & Gomes, idem n. 4	40$000
Francisco Sotto Peres, idem n. 8	40$000
André Nicolau Volman, idem n. 10	40$000
José Gil Peres, idem n. 1	40$000
Manoel Pinto d'Oliveira, idem n. 3	40$000
Senhorinha Lucinda, idem n. 5	40$000
Lourenço Joaquim Virães, rua dos Torres n. 4	40$000
M. Pereira & C., idem n. 14	40$000
Rodrigues & Machado, idem n. 20	100$000
Machado & Silva, largo do Corpo Santo, n. 6	100$000
Silva Coelho & C., rua do Bispo Sardinha n. 1	40$000
Herminio Pedro do Nascimento, travessa do Vigario, n. 3	40$000
Arthur & Irmão, rua do Vigario Tenorio n. 2	40$000
Marcellino Martins Gesteira, idem n. 6	40$000
Carmelitano da Silva, idem n. 23	40$000
José Affonso Cerdeira, idem n. 33	40$000
José Pereira Villas-Bôas, bêco dos Burgos, n. 3	40$000
Nilo Pereira Barbosa, idem n. 11	40$000
Orlando d'Annunciação Farias rua Domingos José Martins, n. 42	40$000
Miguel d'Oliveira, idem n. 44	40$000
Rodrigo Pereira, idem n. 48	100$000
Luiz Pinto Saraiva, idem n. 50	100$000
Manoel Thomaz do Espirito Santo, idem n. 54	40$000
Alfredo Berardo Lima, idem n. 56	40$000
José Moreira de Souza Primo & C., idem n. 80	100$000
Albino & Britto, idem n. 136	40$000
Silva & C., rua Mariz e Barros n. 2	40$000
José Pereira da Rocha, idem n. 4	40$000
Boaventura Jorge da Silveira, idem n. 6	40$000
Antonio de Oliveira Arruda & C., idem n. 10	40$000
Manoel Rodrigues da Costa & C., idem n. 12	40$000
Manoel de Barros, idem n. 16	40$000
Domingues & C., idem n. 5	40$000
Miguel José da Silva, caes da Companhia Pernambucana, s/ n.	40$000
Francisco Soth Peres idem, idem	40$000
Joaquim Firmino da Silva, idem, idem	40$000
Dionisio Pereira da Cunha, Praça d'Assembléa n. 11	40$000
João Paulino Barbosa, idem n. 17	40$000
Dionisio Pereira da Cunha, rua do Amorim, n. 16	40$000
Manoel Victorino d'Albuquerque, idem n. 38	40$000
A. Rios & C.ª, idem n. 15	40$000
Manoel da Silva Freitas, rua da Moeda n. 29	40$000
Manoel Pereira Rezende, travessa do Antigo Porto n. 4	40$000
Domingues Silva & C.ª, Restauração n. 56	40$000
Manoel José Moreira & C.ª, idem n. 7	40$000
Francisco da Costa e Silva, idem n. 57	40$000
Antonio Pereira de Araujo, rua Maria Cezar n. 2	100$000
Julio Faustino de Britto, idem n. 24	40$000
José Moreira de Souza Sobrinho, idem ns. 3 e 5	100$000
A. Britto e Machado, idem n. 9	100$000
Galvez e Oliveira, rua Visconde de Itaparica n. 2	40$000
Eleutherio Vasques, idem n. 5	40$000
Pergentino Fernandes de Souza, idem n. 21	40$000
Abilio Rodrigues de Almeida, idem n. 47	40$000
João Duarte da Silva, idem n. 51	40$000
Ruben Souto Araujo, rua de S. Jorge n. 2	40$000
José Martins de Souza Azevêdo, idem n. 84	40$000
Marcellino Lopes, idem n. 89	40$000
Manoel Gonçalves Stella, idem n. 135	100$000
Santos Lopes, idem, n. 139	100$000
Albino Ferreira Sobrinho, Praça do Chaco n. 19	40$000
Pereira da Silva & C.ª, rua do Pharol n. 4	40$000
Manoel Silveira Machado, idem n. 52	40$000
Souza & Irmão, rua dos Guararapes n. 14	40$000
João Paulo & C.ª, idem n. 49	40$000
Francisco Alves, idem n. 79	40$000
Manoel Paulo Correia, Largo da Estrada de Limoeiro s/n.	40$000
Joaquim de Souza Azevêdo, Travessa do Occidente n. 2	40$000
João Baptista de Oliveira Lima, idem n. 22	40$000
Joaquim Navarro, idem n. 5	40$000
Souza e Silva, idem n. 13	40$000
Antonio Camara, rua Barão do Triumpho n. 35	40$000
Constantino Ribeiro Monteiro, idem n. 35 A	40$000
Juvenal Francisco Machado, Caes do Apollo s/n	40$000
Daniel & C.ª idem s/n	40$000
Izidoro Pitola, rua D. Maria Cezar n. 7	40$000
Leopoldina Maria de Araujo, idem n. 9	40$000
Joaquim Anselmo Pereira, bêco dos Mascates n. 1	40$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 24 de Agosto de 1904.

O Escripturario

Antonio Venancio Cavalcanti d'Albuquerque.

Por esta secretario se faz publico que, no dia 30 do corrente, a uma hora da tarde, em frente ao paço municipal irá á praça, para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo apprehendido pelo fiscal do 2.º districto da freguezia de Afogados, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de agosto de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

N'esta secretaria acceitam-se propostas, em carta fechada, até 1 hora da tarde do dia 29 do corrente, para a demolição dos predios ns. 42 á rua Dr. Rosa e Silva e 1, 3 e 5 da rua Sete de Setembro, inclusive a limpesa dos respectivos terrenos.

Os proponentes prestarão uma caução de cem mil reis, perdendo-a em beneficio da municipalidade, aquelle que, acceita sua proposta, se recuse a assignar o competente contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 19 de Agosto de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria da contabilidade de rendas municipaes, 4 de agosto de 1904

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e sello baixo dos predios sitos nas freguesias do Recife, Santo Antonio, S. José Bôa-Vista e bem assim dos mesmos predios que estejam fora do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da Lei 368 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Relação dos contribuintes na freguezia de Santo Antonio, sujeitos aos impostos de taxa-fixa, 50 %, bombeiros e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no corrente exercicio de 1904 a 1905.

(Continuação)

	Taxa-fixa	50 %	Bombeiros	Patente para retalhar aguardente
Rua Larga do Rosario. n. 11, Abilio B. Corrêa			12$000	
Idem n. 15, João de Oliveira			12$000	40$000
Idem n. 19, Vicente Palermo		75$000	12$000	
Idem n. 19 A, João Cunha		150$000	12$000	
Idem n. 21, A. Marques			25$000	40$000
Idem n. 21 A, Manoel da Rocha Soares			12$000	40$000
Idem n. 23, Delfino Lopes Cruz & C.			12$000	
Idem n. 25, Domingos de Souza			12$000	40$000
Idem n. 27, Andrade Lopes & C.			12$000	
Idem ns. 29/31, Manoel Pardal Garcia			50$000	40$000
Idem n. 35, José A. da Costa			12$000	
Idem n. 37, Antonio Leite da Silva		150$000	12$000	
Rua Estreita do Rosario n. 2, Souza & C.			12$000	
Idem n 12 A, João Pereira de Barros		100$000	12$000	
Idem n. 4, 1.º andar, dr. Clodoaldo M. Lopes	100$000			
Idem n. 6, 1.º andar, Manoel Fialho		100$000	12$000	
Idem n. 8, Avelino Rodrigues de Paiva			12$000	
Idem n. 10, Manoel Francisco Pedroza			12$000	
Idem n. 10, 1.º andar, dr. Salustiano de Oliveira	100$000			
Idem n. 12, João Pereira Guimarães			12$000	
Idem n. 14, Apollinario Maranhão	50$000			
Idem n. 16, Monteiro & Irmão		150$000	12$000	
Idem n. 18, Dourado Fontes & C.			12$000	40$000
Idem n. 22, Florencio & C			12$000	
Idem n. 24, Antonio Pinto da Silva			25$000	
Idem n. 32, Theodoro Bentzen Filho			12$000	
Idem ns. 34/36, J. Oliveira & C.			12$000	
Idem n. 40, Bernardino M. Cavalcanti			12$000	40$000
Idem n. 1, Antonio Pinto da Silva			12$000	
Idem n. 1, 1.º andar, dr. Nicolau Tolentino de Carvalho	100$000			
Idem idem, desembargador Antonio Domingos Pinto	100$000			
Idem n. 3, Martiniano J. Campos			12$000	
Idem ns. 5/7, Antonio Pinto da Silva			12$000	
Idem n. 9, Antonio José Pereira			12$000	100$000
Idem n. 13, José de Souza Peixoto			12$000	
Idem n. 15, João Bezerra de Gouveia		50$000		
Idem n. 17, 1.º andar, dr. João Teixeira	100$000			
Idem n. 21, Antonio Lourenço Pedroza			12$000	
Idem ns. 23/25, Augusto Honorato de Miranda			25$000	
Idem n. 27, João da Fonseca			12$000	
Idem n. 29, Antonio Pinto da Silva			12$000	
Idem n. 31, Pedro Prôa			12$000	
Idem n. 43, Eustaquio & C			12$000	
Idem n. 43, 1.º andar, dr. Manoel Francisco de Barros Rego	100$000			
Idem n. 45, Miguel Archanjo Fraterno		150$000	12$000	
Idem n. 47, Souza Filho			12$000	40$000
Praça Barão de Lucena n. 6, Francisco Venancio & C.			12$000	40$000
Idem n. 8, Manoel José de Albuquerque		50$000	12$000	
Idem n. 12, Maria da Conceição e Souza			12$000	40$000
Idem n. 14, Gomes Augusto Gayo de Miranda			12$000	175$000
Idem n. 16, Manoel Martins Gomes			12$000	100$000
Idem n. 20, Antonio Carlos Borromeu dos Santos		150$000	12$000	
Idem n. 24, Julio do Nascimento Borges		75$000	12$000	
Idem n. 26, Vianuto de Souza Raul			12$000	
Idem n. 30, Josepha Ferreira Guimarães			12$000	100$000
Idem n. 21, Izidoro & C.			12$000	
Idem n. 25, Silveira Raymunda da Conceição		30$000	12$000	
Idem n. 27, João Francisco de Souza Lima		150$000	12$000	

(Continúa)

COMMERCIO

23 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por 1$000 do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 e 12 1/32, sendo esta ultima adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 1/32, baixando pouco depois em alguns bancos a 12 d. á tarde, ao fechar todos os bancos sacavam a 12 1/32.

Em papel particular consta negocio a 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$500	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$800
Mascavados	2$500	a	2$800
Brutos seccos	2$300	a	2$500
Retames	1$500	a	1$900

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$100 a de 21 gráos a 1$200 a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$400 e de 40 gráos a 2$500 a canada.

Algodão

Os vendedores pedem por este artigo 15$, sendo que as offertas foram feitas a 14$500 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 850 a 880 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$ cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 13$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 650 a 660 os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

Café, vendas de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido a 16$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Dito preto, cota se nominal de 15$ a 16$.

Farinha de mandioca, cota-se de 10$500 a 11$ este artigo.

Mamona, cota se este producto a 1$800 os 15 kils.

Milho, foi vendido este artigo a 140 rs. o k.

PRAÇA DO RECIFE

QUINZENA FINDA A 24 DE AGOSTO

Exportação

Aguardente— Baixaram os preços para 145$ em pipas communs, 150$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 125$ pelos 5/5.

Alcool—O de 38 gráos cota-se a 265$ e o de 40.º a 275$ em pipa, base 480 litros tambem.

Algodão—Está mais firme. Tem-se vendido a 15$ por 15 kilos, o de 1.ª sorte.

Assucar—Continuam firmes os preços. A existencia é insignificante e as entradas quasi nullas. Cotamos 3.ª bôa 5$400 a 6$, 3.ª regular 5$/5$400, somenos, que está menos procurado, 3$800/4$400, assim como mascavinho 3$700/3$900, mascavos, muito escassos 3$600/3$800, bruto falta, usinas 6$500/7$000 crystaes brancos 5$/5$400 e amarello falta, tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapados, mais 100 réis em meios, 500 réis em quartos e 900 réis em oitavos.

Importação

Arroz—Retalha se de 20$500/22$ por sacco de 60 kilos.

Bacalhau—Calcula-se o deposito em 26.000 barricas. Retalha-se de 34$ a 36$ a barrica.

Café—O deposito é pequeno; cotamos, 2.ª ordinaria 8$700/9$, regular 9$500 a 10$ e bom 10$500/11$500, por 15 kilos. O do Estado cota-se a 10$500.

Farelo—Retalha-se o nacional de 4$/4$100 o sacco.

Farinha de mandioca— Vendeu-se a de Santa Catharina de 9$800/11$ o sacco de 45 kilos. Foram regulares os supprimentos.

Farinha de trigo—Têm sido regulares os supprimentos, havendo uma existencia de 14.000 barricas e 34.000/2 saccos. Retalha-se: Americana 32$/33$, de Trieste e Hungria 37$/38$ a barrica, do Prata 25$500/26$ e do Moinho Inglez do Rio 26$/31$ os 2/2 saccos.

Feijão—Tem-se vendido de 17$/18$, a sacca de 80 litros do mulatinho, vindo do interior.

Gorduras—Cotação: do Rio Grande, systema platino, a 640 réis o kilo.

Kerosene—Cotamos a 8$500 a caixa, sendo o deposito regular.

Manteiga—A franceza em barril retalha-se 3$850/3$900 kilo e a americana de 3$450 a 3$600 réis o kilo. A franceza em latas cota-se de 4$900 a 5$300 o kilo.

Milho.—O do Estado tem-se vendido de 130/140 réis o kilo, o do Sul a 140 e do Maranhão de 130/120 o kilo.

Sal.—Não ha deposito; ultima vendo 3$000 os 100 kilos.

Toucinho.—Retalha-se de 23$500/24$500 os 15 kilos, do americano.

Vinagre.—O portuguez retalha-se de 280$ a 300$ a pipa.

Vinho.—Cota-se o de Lisbôa de 400$/420$, da Figueira 45 $/460$ e Hespanhol 280$/300$ a pipa.

Xarque.—Tem melhorado o mercado quér para o genero do Rio Grande quér para o do Prata devido ás pequenas entradas, que na quinzena foram de 31.270 kilos do Rio Grande e 300.720 kilos do Prata, sendo a existencia desta diminuta. O consumo tem augmentado para o do Rio Grande, sendo de 736.270 kilos e 198.720 do Prata. Cota-se o primeiro de 7$500/9$500 e o segundo de... 9$500/13$ por 15 kilos. A existencia total é de 1.084.500 kilos; a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Solstreif...	285.000	Amorim Irmãos & C.ª
Itapuya...	45.000	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	150.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	120.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	52.500	Loureiro Barbosa & C.ª
» »	43.500	Pereira Carneiro & C.
» »	22.500	A. B. da Rosa Borges.
» »	15.000	M. Martins da Nova.
» »	3.000	Pedro Lemos.
Total..	736.500	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	112.500	Pereira Carneiro & C.ª
» »	102.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	54.000	M. Martins da Nova.
» »	52.500	A. B. da Rosa Borges.
» »	15.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	12.000	Lourenço Cavalcanti.
Total..	246.000	

CAMBIO

A cotação bancaria durante a quinzena foi s/Londres a 90 d/v. 12 1/32 a 11 31/32 e particular 12 3/32 a 12 1/16. Os bancos abriram a 24 a 12 d s/Pariz 800 réis e s/Portugal 395 %.

FRETES

Foram estes para:

Rio de Janeiro, assucar: em vapor 800 rs. por sacco de 60 kilos; aguardente 10$ por pipa e algodão 4$ a sacca.

Santos, assucar: em vapor 1$000 por sacco de 60 kilos, aguardente 12$ por pipa e algodão 7$ o fardo.

Rio Grande, assucar: em vapor 500 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.

Pelotas, assucar: em vapor 500 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca.

Porto Alegre, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 30$ por pipa e algodão 10$ a sacca e 11$ o fardo.

Liverpool, assucar: em vapor 10/s por tonelada e algodão 3/16 por libra.

EXPORTAÇÃO

DIA 25

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Chile*, para Bordeaux: Santos da Figueira & C 1 sc. 8 kils. hervas medicinaes

No vapor allemão *Halle* para Hamburgo: Borstelmann & C 1000 couros verdes 21000 kils. e 18 couros seccos salgados 216 kils.

Para o interior despacharam:

No vapor *Alagoas*, para Santarem: Manoel Ferreira Pinto Junior 5 barris 400 lits. vinho de cajú; Eugenio Cardoso & C 50 cxs 550 kils. sabão, 30/2, 10/4 barricas e 20 scs. 4600 kils assucar branco.

Para Manáos: Loyo & C 220/2, 120/4 barricas e 25 scs. 18195 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 20 scs. 1500 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 8 pipas e 10 barris 642 lits. alcool, 2 pipas 95 barris 9190 lits. aguardente; Guimarães & Valente 8 barris 320 lits. vinagre e 4 barris 320 lits. vinho de fructas; Braga Sá & C 1 cx. calçados; Loureiro Barbosa & C 3 cxs. 134 kils. doce; Aquino Fonseca & C 110 cxs. 1210 kils sabão; Miranda & Amorim 10/2, 59/4 e 10/8 barricas 4662 kils. assucar branco; João B. Guimarães 1 cx. calçados; Braga Sá & C 6 cxs. calçados; Aquino Fonseca & C 200 cxs. 2200 kils. sabão; Ayres Reis & C 4 cxs. calçados; Manoel V. da Cruz & C 8 cxs. 608 kils. doce.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 20 barricas 920 kils. assucar branco.

Para Ceará: Ayres dos Reis & C 4 cxs. calçados.

No vapor *Itamby*, para Santos: A. Jovino da Fonseca 250 scs. 15000 kils. assucar branco.

No vapor *Amazonas*, para Pará: Gomes Ferreira & C 100/2 e 100/4 barricas 14700 kils. assucar branco.

No vapor *Una*, para Parahyba: Pereira Pinto & C. 1 barril 82 lits alcool e 15 barris 1280 lits. aguardente

Para Aracaty: Pereira Pinto & C 26 barris 730 lits. mel; Moreira Lima & C 1 alambique e 1 serpentina de 170 kils.

Para Amarração: Medeiros & C 50 barris 2550 lits. aguardente; Alpheu R poso 1 barril 45 lits. alcool.

Para Macau; Guimarães & Valente 10 scs 600 kils. café; Bancas & C 1 cx. 3000 charutos; Moreira Lima & C 3 fardos 219 kils. tecidos de algodão.

Para Camocim: Pinto Alves & C 50/2 e 50/3 barricas 7175 kils. assucar branco e 145 scs. 12875 kils. assucar mascavado

Para Mossoró: Joaquim Gonçalves & C 1 cx. 20 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 27 vols 2839 kils. tecidos de algodão.

Para Ceará: Alfredo Borges 50 scs. 3000 kils. assucar branco 166 scs. 9960 kils. assucar mascavado.

Para Natal & C 3 fardos 163 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Amazonas*, para Pará: Loyo & C 80/2 barricas e 80 scs. 13780 kils. assucar branco; Candido F. Cascão 140/2, 40/4 barricas e 20 scs. 16890 kils. assucar branco.

No hiate *Deus é Grande*, para Camocim: Pereira Pinto & C 50 barris e 12 ancoras 4580 lits. aguardente

No hiate *Euclydes*, para Mossoró: Barbosa & C 60 ancoras 2600 lits. vinho de fructas, 5 ancoras 250 lits. vinagre, 10 cxs. 120 lits. cognac, 5 cxs. 40 lits. gazosa e 10 cxs. 80 lits. genebra.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Maceió: L. Ferreira & C 600 cxs. 13200 kils. sabão.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: Fonseca Irmãos & C 24 cxs. 528 kils. sabão.

Na barcaça *Naade do Oceano*, para Natal: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2100 kils. sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba: Alfredo Borges 20 scs. 1200 kils. assucar branco.

No vapor *Alagoas*, para Santarem: Luiz Amorim & C 5 pipas 2249 lits. alcool,

Para Manaus: José Gonçalves Dias & C 1 cx. 135 kils. vaquetas e 4 fardos 95/2 de sola; Luiz Amorim & C 5 pipas e 300 barris 39110 lits. aguardente e 10 barris 400 lits. alcool

Para Pará: Manoel R. da Costa & C 80 pacotes 600 kils. doce; Fernandes Nunes & C 2 cxs calçados; M Ferreira Leite & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

Para Maranhão: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 32 kils. phosphoros; Pereira Carneiro & C 20/4 barricas 1310 kils. assucar branco; R. Brothers 55 barris e 40 cxs. 11410 lits. oleo de algodão; Pinto Alves & C 30/2 barricas 2640 barricas kils. assucar branco.

Para Santarem: Pereira Carneiro & C 7 atados 100/2 de sola.

No vapor *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: Antonio R. Lima 10 pipas 5490 lits. ... alcool;

Companhia G. de Melhoramento 27 toneis 13416 lits. alcool e 100 scs 6000 kils. assucar branco.

Para Bahia: L. Paille 3 toneis 1791 lits. alcool; F. A. Cardoso & C 30 ancoras 1200 lits vinho de fructas e 5 barris 420 lits. vinho de canna.

No vapor *Amazonas*, para Pará: Rossbach Brothers 200 scs. 11200 kils. farello.

No vapor nl. *Itamby*, para Rio G. do Sul: Joaquim L. de Barros 5000 cocos a granel.

Para Rio de Janeiro: Antonio O. Mendes 1 cx. 90 kils. doce.

No vapor *Una*, para Mossoró: Alves de Britto & C 1 cx. 47 kils. tecidos de algodão; Fernandes Nunes & C 2 cxs calçados.

Para Macau: Nunes Fonseca & C 7 vols. 430 kils. fumo e 2 scs 50 kils. fio algodão

Para Amarração: Pinto Alves & C 40/2 barricas 2000 kils assucar refinado; Moreira & C 1 cx. 130 kils. papel.

Para Camocim: Pinto Pinto Alves & C 10 barris 850 lits. aguardente; Miranda Souza & C 1 cx. 50 kils. pregos e 1 barril 88 lits. alcool

No hiate *Deus é Grande*, para Camocim: Pernambuco P. Factory 30 cxs. 736 kils. polvora.

IMPORTAÇÃO

Cardiff, vapor inglez *Sapphire*, entrado em 23 e consignado a Cory Brothers & C.

Carvão de pedra 2601 toneladas aos consignatarios.

Portos do sul, vapor nacional *S. Francisco* entrado em 24 e consignado á Companhia Pernambucana.

Barricas 35 vols. a A. Rodrigues de Almeida, 35 a J. M. Sobrinho.

Borracha de mangabeira, 1 vol. á ordem.

Concha 1 idem.

Couros salgados seccos 345 a R. Seixas.

Licores 1 cx. a M. Silva Lessa.

Oleo 10 barris á ordem.

Sola 2 vols. idem.

Buenos Aires, vapor inglez *Ustilius*, entrado em 24 e consignado á A. B. Dallas.

Alpista 197 saccos á ordem.

Farinha de trigo 19100 meios saccos á ordem.

Xarque 1009 fardos idem.

Nova York, vapor allemão *Catania*, entrado em 24 e consignado a N. Forster & C

Armas 4 cxs. a Alvares de Carvalho & C.

Banha 170 cxs. e 20 barris á ordem.

Capsulas 5 cxs. a Alvares de Carvalho & C, 1 a J. Pisco & C.

Farinha de trigo 250 barricas á ordem, 2000 aos consignatarios.

Farinha de milho 350 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

Kerozene 14 cxs. á North Brazilian Sugar Factory.

Manteiga 50 barris a Ferreira Rodrigues & C. 50 a Amorim Fernandes & C.

Medicamentos 25 cxs. a F. M...

Mercadorias 3 vols. a J... da Silva.

Oleo 1 cx. á ordem... Pisco & C.

Silva... 12 barris a F. M. da Silva.

Te... 11 cxs. a Miranda Souza & C.

Tecidos 2 vols. a Loureiro Maia & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 25	900.796$711
Idem do dia 26	24.656$190
Cheques, Ouro e Moedas.	925.452$901

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 25	214.109$718
Dia 26:	
Diversos impostos	14.118$194
Exportação	9.118$053
	237.345$965

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 25	37.432$184
Idem do dia 26	915$530
	38.347$714

CAIXA ECONOMICA

Dia 26:	
Entradas de depositos	30.117$000
Sahidas idem, idem	12.717$000
Saldo recolhido á delegacia	16.400$000
A pagar de liquidações e por conta	42.417$693

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 23	83.582$981
Idem do dia 24	1.718$570
	85.301$551

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Navigator, de Liverpool hoje.
Concordia, da Europa hoje.
S. Salvador, do norte hoje.
Chili, do sul hoje.
Tijuca, da Europa a 26.
Halle, do sul a 29.
Pernambuco, da Europa a 29.
Gonçalves Dias, do sul a 30.
Planeta, do sul a 30.

Mez de Setembro

Bars Fejervary, de Nova York a 2.
Uruba, da Europa a 3.
Bellagio, de Nova York a 5.
Jaboatão, do norte a 6.
Thames, do sul a 6.
Tennyson, do sul a 7.
Beberibe, do norte a 8.
Actor, de Liverpool a 8.
Clyde, da Europa a 8.
Victoria, do sul a 11.
Prinz Sigismund, da Europa a 12.
Cordillere, da Europa a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Danube, do sul a 20.
Inventor, de Liverpool a 21.
Nile, da Europa ...
Magellan, do sul a 24.
Tijuca, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, amanhã ás 12 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Concordia*, a 28 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 30 ás 4 horas.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 30 ás 4 horas
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 30 ás 4 h.
Pará e esc. *Planeta*, a 30 ás 4 horas.

Mez de Setembro

Valparaiso e esc. *Uruba*, a 3 ás 12 horas.
Southamp. e esc. *Thames*, a 6 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 8 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 11 ás 12 horas
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, a 13 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southamp. e esc. *Danube*, a 20 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, a 22 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 24 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor inglez *Hostillios*, carvão.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Sapphire*, carvão.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Dotonia*, bacalhão.
Barca norueguense *Mentor*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS

Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.

DIA 26 ENTRADA

Rio e esc. 4 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 tons., commandante Carvalho Moreira, equipagem 62, c. v. generos, a Pardo Vieira.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nacional *Amazonas*, commandante F. Lestro, c. v. generos.

Manáos e esc., vapor nacional *Alagoas*, commandante Carvalho Moreira, carga varios generos.

Buenos Aires, draga hollandeza *M. O. P. 16. C*, commandante W. Shuito.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 26 do corrente:

RIO—Dr. Alfredo Alcoforado e sua senhora, Domingos Moreira Pinto, sua senhora e 6 filhos, Ange Paul de Anty, Fermino Velez e 2 menores, Manoel Dias, Francisco A. Gama, 1 aprendiz marinheiro, 1 ex-praça e 12 immigrantes.

BAHIA—Miguel de Barros Lins, Alfredo Henrique, Sebastião Cardoso, dr. Paulo P. de Abreu, Antonio José Cepa, irmã Diniz irmã Geotilia e 1 soldado.

MACEIÓ—Major Pedro Lima, capitão José F. de Azevedo, dr. Manoel Xavier Accioly, Antonio Bento da Silva Coelho, Antonio Barbosa, Maria Barbosa, Rosa S. Marfim, Antonio S. Marfim e Virgilia Barbosa.

Fundos Publicos

No dia 20 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %. 1, 10, 5, 2, 2, 3, 5 a	980$000
Ditas (500$): 1 á razão de	970$000
Empretimo de 1868: 5 a	2.080$000
Ditas (500$): 4 a razão de	2.080$000
Emprestimo de 1859: 4 a	968$000
Emprestimo Municipal: 7 a	190$500
Dito: 17, 25, 3 a	190$000
Apol. do Estado do Rio 4 %. 100, 300, 8, 10, 10 a	56$500
Dito (6 %.): 11, 4 a	362$000
Dito (nom.): 17, 7 a	390$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 17 de Agosto.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 3/4 a 7/8 %	2 13/16 a 7/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 %	1/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 3/4 %	3 3/8 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25 26	25.15
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100 1/16
Pariz Hespanha, p. 500 pesetas	362.50	365.00
Pariz sobre Berlim, p. 100 marcos	123 7/16	123 13/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.24	25.18 1/2
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.88 1/4	4.85 7/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25.25 1/2	25.14
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 11/16	48 7/8
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90	Feriado	29 1/2
De 1889, 4 %	...	76 1/4
De 1895, 5 %	...	89
Funding loan, 5 %	...	101
Oeste de Minas, 5 %	...	87
Premio do ouro, em Buenos-Aires	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 3/8	48 7/16

(Commercial Telegram Bureau.)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os senhores accionistas a realizarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Agosto vindouro.

Recife, 29 de julho de 1904.

E. A. M. Fenton,
Director secretario.